

ÍNDICE

2.2.4.3 -	Caracterização da População	1/86
2.2.4.3.1 -	Introdução e Metodologia	1/86
2.2.4.3.2 -	População Total e Densidade Demográfica	2/86
2.2.4.3.3 -	Distribuição da População e Taxas de Urbanização	6/86
2.2.4.3.4 -	Composição da População por Sexo	12/86
2.2.4.3.5 -	Razão de Dependência	13/86
2.2.4.3.6 -	Crescimento Populacional	15/86
2.2.4.3.7 -	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	19/86
2.2.4.3.8 -	Hierarquia Urbana	21/86
2.2.4.3.9 -	Caracterização da População na Área de Estudo Local	26/86

Legendas

Quadro 2.2.4.3-1 - Municípios da AER com as respectivas áreas territoriais atravessadas pelo empreendimento.	1/86
Quadro 2.2.4.3-2 - População dos municípios, a área territorial e a densidade demográfica em 2010	2/86
Quadro 2.2.4.3-3 - População, Área Territorial e Densidade Demográfica nos Municípios, Estados e AER, 2010.....	3/86
Figura 2.2.4.3-1 - Densidades Demográficas nos municípios da AER - 2010	5/86
Figura 2.2.4.3-2 - Taxas de Urbanização da Área de Estudo Regional e estados do Maranhão, Piauí e Ceará 1980, 1991, 2000 e 2010	6/86
Quadro 2.2.4.3-4 - População Total e Urbana e Taxas de Urbanização nos Municípios, Estados e AER - 1980, 1991, 2000 e 2010	7/86
Quadro 2.2.4.3-5 - População Total e Taxas de Urbanização dos Municípios da AER e Classificação por Taxas de Urbanização e Porte Populacional - 2010	10/86
Quadro 2.2.4.3-6 - População Total, Homens e Mulheres nos Municípios, AER e estados do Maranhão, Piauí e Ceará - 2010	12/86
Quadro 2.2.4.3-7 - População por Faixas Etárias Seleccionadas e Razão de Dependência nos municípios e na AER - 2010	14/86
Quadro 2.2.4.3-8 - População Total 2000 e 2010 e Taxas Geométricas de Crescimento Anual (TGCA) 2000/2010 nos municípios e na AER.....	16/86
Figura 2.2.4.3-3 - Taxas de Crescimento populacional dos municípios da Área de Estudo Regional - 2000/2010	18/86
Quadro 2.2.4.3-9 - IDHM Total 2000 e 2010 e por Componentes nos Municípios da AER- 2010.....	19/86
Figura 2.2.4.3-4 - Hierarquia urbana e regional na Área de Estudo.	25/86
Quadro 2.2.4.3-10 - Municípios atravessados pela LT	26/86

Quadro 2.2.4.3-11 - Perfis de ocupação na AEL por município	29/86
Quadro 2.2.4.3-12 - Estimativa de famílias e localidades na AEL por UF	39/86
Quadro 2.2.4.3-13 - Localidades e estimativa de população	40/86
Quadro 2.2.4.3-14 - Polos regionais LT 500 kV Bacabeira - Paranaíba III - C1 e C2 e LT 500 kV Parnaíba - Acaraú III C1	66/86
Quadro 2.2.4.3-15 - Polos regionais LT 500 kV Acaraú III - Tianguá II.....	72/86
Quadro 2.2.4.3-16 - Polos regionais LT 500 kV Acaraú III - Pecém III	75/86
Quadro 2.2.4.3-17 - Trechos de paralelismo com LTs existentes.....	79/86
Quadro 2.2.4.3-18 - Módulo Fiscal e classificação de propriedade por município	80/86
Quadro 2.2.4.3-19 - Grupos de área total, número e área de estabelecimentos agropecuários (unidades e hectares).....	81/86
Quadro 2.2.4.3-20 - Número de unidades e a área em hectares ocupada por minifúndios de até 50 hectares em relação aos totais	83/86
Quadro 2.2.4.3-21 - Condição do produtor nos municípios com ocorrência de paralelismo na LT 500 kV Bacabeira - Pecém II	84/86
Quadro 2.2.4.3-22 - Formas de uso do solo na produção agropecuária.	85/86

2.2.4.3 - Caracterização da População

2.2.4.3.1 - Introdução e Metodologia

A Área de Estudo Regional no componente socioeconômico é constituída por 44 municípios dos estados do Maranhão, Piauí e Ceará, sendo que 42 serão atravessados pelo empreendimento e os municípios Jijoca de Jericoacoara (Ceará) onde será instalado canteiro/alojamentos e Parnaíba (Piauí), um polo regional que terá próximo a sua divisa, no município de Bom Princípio do Piauí, a instalação de uma Subestação e Canteiro de Obras.

Quadro 2.2.4.3-1 - Municípios da AER com as respectivas áreas territoriais atravessadas pelo empreendimento.

UF	Municípios	Extensão do traçado (km)
MA	Bacabeira	10,341
MA	Rosário	31,358
MA	Axixá	10,283
MA	Presidente Juscelino	11,198
MA	Cachoeira Grande	7,624
MA	Morros	74,406
MA	Icatu	10,233
MA	Humberto de Campos	55,752
MA	Primeira Cruz	38,628
MA	Santo Amaro do Maranhão	41,930
MA	Barreirinhas	84,166
MA	Paulino Neves	38,611
MA	Tutóia	64,984
MA	Santana do Maranhão	0,924
MA	São Bernardo	0,823
MA	Araioses	72,711
MA	Água Doce do Maranhão	10,685
PI	Buriti dos Lopes	35,701
PI	Bom Princípio do Piauí	19,670
PI	Luís Correia	38,383
PI	Parnaíba	-
CE	Chaval	11,355
CE	Barroquinha	5,930
CE	Camocim	8,979
CE	Jijoca de Jericoacoara	-
CE	Granja	65,561
CE	Martinópolis	4,580
CE	Bela Cruz	68,355
CE	Cruz	6,570
CE	Acaraú	30,344
CE	Marco	7,388

UF	Municípios	Extensão do traçado (km)
CE	Senador Sá	9,684
CE	Uruoca	36,839
CE	Moraújo	6,325
CE	Tianguá	35,071
CE	Viçosa do Ceará	27,865
CE	Ubajara	12,694
CE	Ibiapina	3,486
CE	Itarema	21,968
CE	Amontada	21,914
CE	Itapipoca	25,390
CE	Trairi	31,348
CE	Paraipaba	5,252
CE	São Gonçalo do Amarante	47,128
Total		1.152,437

A caracterização da população da AER foi elaborada com base nos dados censitários do IBGE, no Atlas de Desenvolvimento Humano e no estudo REGIC - Região de Influência das Cidades (IBGE).

2.2.4.3.2 - População Total e Densidade Demográfica

Os municípios da AER totalizavam, em 2010 (IBGE, Censo Demográfico), 1.423.824 habitantes. Nesta área destacam-se os municípios Parnaíba (PI) e Itapipoca (CE) pelos maiores portes populacionais (acima de 100 mil habitantes), com uma participação conjunta de aproximadamente 18% da população da AER e o município Bom Princípio do Piauí pelo menor porte populacional, contribuindo com apenas 0,4% do total da AER.

O **Quadro 2.2.4.3-2** apresenta a população dos municípios, a área territorial e a densidade demográfica em 2010, indicando na última coluna, por cores, o porte populacional dos municípios, conforme apresentado a seguir.

Quadro 2.2.4.3-2 - População dos municípios, a área territorial e a densidade demográfica em 2010

	População até 10 mil habitantes	Pequeno porte
	População entre 10 a 20 mil habitantes	Pequeno Porte I
	População entre 20 a 50 mil habitantes	Pequeno Porte II
	População entre 50 a 100 mil habitantes	Médio Porte
	População superior a 100 mil habitantes	Grande Porte

Quadro 2.2.4.3-3 - População, Área Territorial e Densidade Demográfica nos Municípios, Estados e AER, 2010

UF	Municípios, Estados e AER	População 2010	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab./km ²)	Porte Populacional
MA	Bacabeira	14.925	615,58	24,25	
MA	Rosário	39.576	685,03	57,77	
MA	Axixá	11.407	203,15	56,15	
MA	Presidente Juscelino	11.541	354,69	32,54	
MA	Cachoeira Grande	8.446	705,64	11,97	
MA	Morros	17.783	1.715,17	10,37	
MA	Icatu	25.145	1.448,77	17,36	
MA	Humberto de Campos	26.189	2.131,24	12,29	
MA	Primeira Cruz	13.954	1.367,68	10,20	
MA	Santo Amaro do Maranhão	13.820	1.601,18	8,63	
MA	Barreirinhas	54.930	3.024,02	17,65	
MA	Paulino Neves	14.519	979,18	14,83	
MA	Tutóia	52.788	1.651,65	31,96	
MA	Santana do Maranhão	11.661	932,02	12,51	
MA	São Bernardo	26.476	1.006,92	26,29	
MA	Araioses	42.505	1.782,60	23,84	
MA	Água Doce do Maranhão	11.581	443,27	26,13	
Estado do Maranhão		6.574.789	331.936,96	19,81	
PI	Buriti dos Lopes	19.074	691,18	27,60	
PI	Bom Princípio do Piauí	5.304	521,57	10,17	
PI	Luís Correia	28.406	1.070,93	26,52	
PI	Parnaíba	145.705	435,57	334,51	
Estado do Piauí		3.118.360	251.611,93	12,40	
CE	Chaval	12.615	238,23	52,95	
CE	Barroquinha	14.476	383,41	37,76	
CE	Camocim	60.158	1.124,78	53,48	
CE	Granja	52.645	2.663,03	19,52	
CE	Martinópolis	10.214	298,96	34,16	
CE	Bela Cruz	30.878	843,02	36,63	
CE	Cruz	22.479	329,95	68,13	
CE	Acaraú	57.551	842,56	68,31	
CE	Marco	24.703	574,14	43,03	
CE	Itarema	37.471	720,66	52,00	
CE	Jijoca de Jericoacoara	17.002	204,79	83,02	
CE	Senador Sá	6.852	423,92	16,16	
CE	Uruoca	12.883	696,75	18,49	
CE	Moraújo	8.070	415,63	19,42	
CE	Tianguá	68.892	908,89	75,80	
CE	Viçosa do Ceará	54.955	1.311,63	41,90	
CE	Ubajara	31.787	421,03	75,50	
CE	Ibiapina	23.808	414,94	57,38	
CE	Amontada	39.232	1.179,04	33,27	
CE	Itapipoca	116.065	1.614,16	71,90	
CE	Trairi	51.422	925,72	55,55	
CE	Paraipaba	30.041	300,92	99,83	
CE	São Gonçalo do Amarante	43.890	834,45	52,60	
Estado do Ceará		8.452.381	148.887,63	56,76	
Total da AER		1.423.824	41.037,65	34,70	

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Na AER destacam-se pela expressiva área territorial os municípios Barreirinhas/MA (3.042,02 km²), Granja/CE (2,663,03 km²) e Humberto de Campos (2.131,24 km²) enquanto Axixá/MA e Jijoca de Jericoacoara/CE possuem as menores extensões territoriais, 203,15 km² e 204,79 km², respectivamente. Os demais municípios possuem áreas que se incluem em uma faixa entre 230 e 1.800 km².

A maior densidade demográfica na AER registrou-se em Parnaíba (334,51 hab./km²), município que associa um expressivo contingente populacional (145.705 habitantes) a uma pequena extensão territorial (435,57 km²). São bastante expressivas para os padrões regional e estadual as densidades demográficas dos municípios cearenses Paraipaba (99,83 hab./km²) e Jijoca de Jericoacoara (83,02 hab./km²), destacando-se que o Estado do Ceará, com 56,76 hab./km² apresentou, em 2010, densidade demográfica bastante superior as do estado do Maranhão (19,81 hab./km²) e do estado do Piauí (12,40 hab./km²).

As densidades demográficas dos municípios dispostos de acordo com o traçado da LT podem ser visualizadas na **Figura 2.2.4.3-1**, sendo importante destacar que na porção maranhense registram-se as menores densidades demográficas da AER, especialmente entre os municípios Morros e Água Doce do Maranhão.

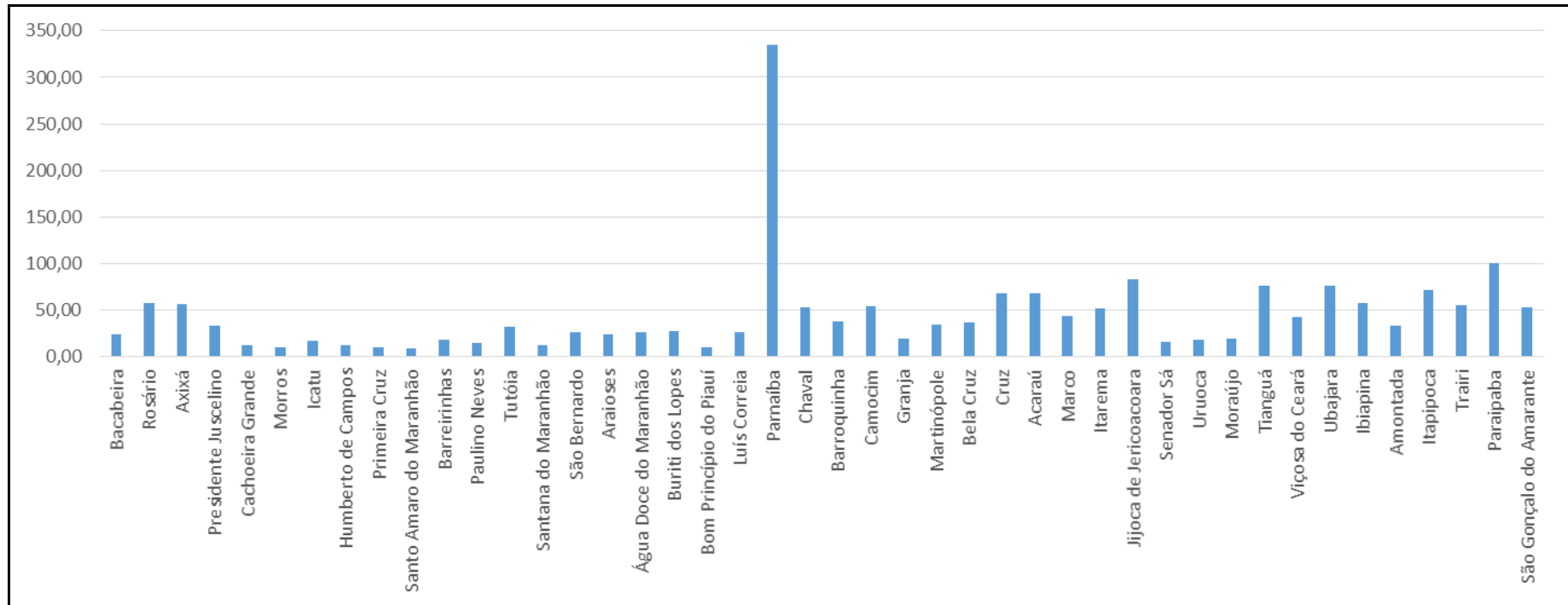


Figura 2.2.4.3-1 - Densidades Demográficas nos municípios da AER - 2010

2.2.4.3.3 - Distribuição da População e Taxas de Urbanização

Quanto à distribuição da população na Área de Estudo Regional (**Quadro 2.2.4.3-2**) verifica-se um lento processo de urbanização. Nos anos de 1980 e 1991 residiam em áreas urbanas apenas 31,4% e 41,9% da população. Apenas em 2000 a taxa de urbanização indicou uma equivalência entre populações residentes em áreas urbanas e rurais (50%), passando a ser de 52,2% em 2010.

As taxas de urbanização nos estados e na AER, apresentadas na **Figura 2.2.4.3-2** permitem verificar a dinâmica do processo de urbanização no período de 1980 a 2010 nos territórios analisados. Ele se apresenta mais lento no estado do Maranhão especialmente entre as décadas de 1980 a 1990, ganhando dinamismo nas décadas seguintes. Durante todo o período o Ceará apresentou ritmo mais acelerado na urbanização, mantendo-se numa posição intermediária o estado do Piauí. O processo de urbanização na AER, apesar de ascendente, ainda apresenta menor dinamismo do que o registrado nos estados.

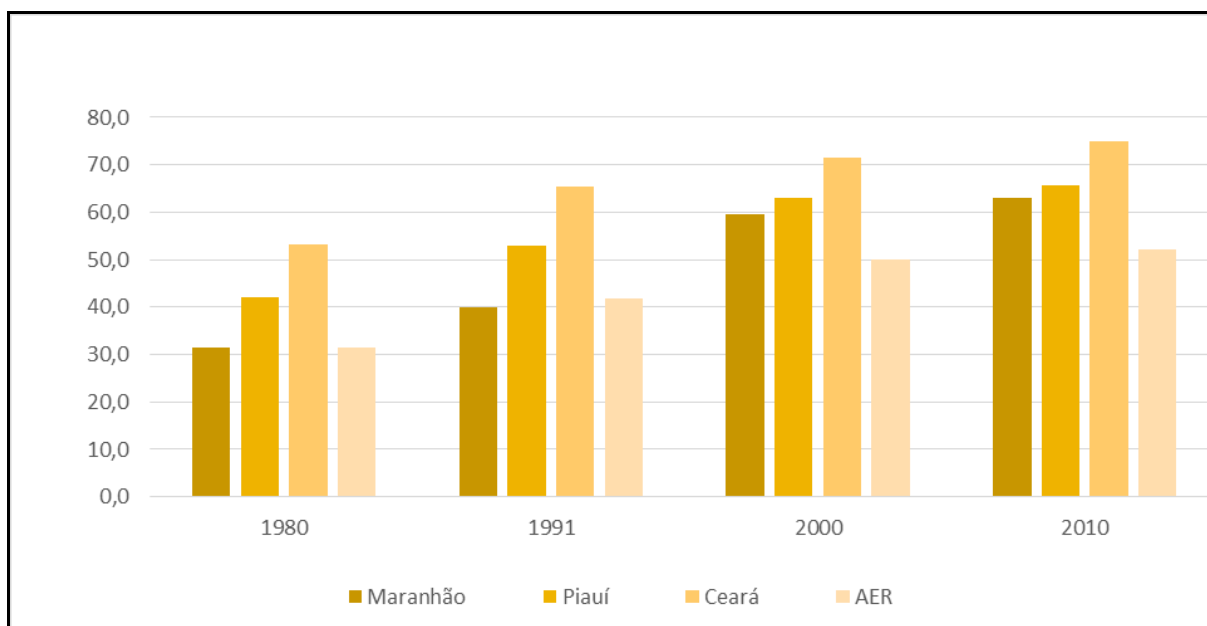


Figura 2.2.4.3-2 - Taxas de Urbanização da Área de Estudo Regional e estados do Maranhão, Piauí e Ceará 1980, 1991, 2000 e 2010

Quadro 2.2.4.3-4 - População Total e Urbana e Taxas de Urbanização nos Municípios, Estados e AER - 1980, 1991, 2000 e 2010

UF	Municípios	Total				Urbana				Taxa de Urbanização			
		1980	1991	2000	2010	1980	1991	2000	2010	1980	1991	2000	2010
MA	Bacabeira	-	-	10.516	14.925	-	-	1.892	3.324			18,0	22,3
MA	Rosário	28.328	40.916	33.665	39.576	11.653	19.695	21.765	23.252	41,1	48,1	64,7	58,8
MA	Axixá	8.906	9.358	10.142	11.407	919	1.265	1.202	4.703	10,3	13,5	11,9	41,2
MA	Presidente Juscelino	5.814	6.435	10.693	11.541	1.073	1.889	2.715	4.120	18,5	29,4	25,4	35,7
MA	Cachoeira Grande	-	-	7.383	8.446	-	-	2.852	3.792			38,6	44,9
MA	Morros	17.197	18.730	14.594	17.783	2.894	3.972	4.946	6.720	16,8	21,2	33,9	37,8
MA	Icatu	19.493	20.679	21.489	25.145	2.582	2.976	6.272	7.816	13,2	14,4	29,2	31,1
MA	Humberto de Campos	18.325	20.071	21.266	26.189	2.725	3.513	6.240	10.506	14,9	17,5	29,3	40,1
MA	Primeira Cruz	17.568	18.419	11.019	13.954	4.690	5.320	3.759	4.289	26,7	28,9	34,1	30,7
MA	Santo Amaro do Maranhão	-	-	9.612	13.820	-	-	2.775	3.630			28,9	26,3
MA	Barreirinhas	26.588	29.640	39.669	54.930	4.948	7.442	13.209	22.053	18,6	25,1	33,3	40,1
MA	Paulino Neves	-	-	11.526	14.519	-	-	3.413	4.654			29,6	32,1
MA	Tutóia	39.610	43.313	37.728	52.788	7.860	10.068	11.589	18.680	19,8	23,2	30,7	35,4
MA	Santana do Maranhão	-	-	10.944	11.661	-	-	1.340	1.842			12,2	15,8
MA	São Bernardo	22.574	24.667	22.720	26.476	2.152	4.949	8.764	11.800	9,5	20,1	38,6	44,6
MA	Araioses	44.351	44.029	34.906	42.505	6.537	8.504	9.134	12.045	14,7	19,3	26,2	28,3
MA	Água Doce do Maranhão	-	-	9.703	11.581	-	-	2.747	3.133			28,3	27,1
	Estado do Maranhão	3.996.444	4.930.253	5.651.475	6.574.789	1.254.830	1.972.421	3.364.070	4.147.149	31,4	40,0	59,5	63,1
PI	Buriti dos Lopes	25.823	31.000	18.598	19.074	4.298	7.776	9.332	10.294	16,6	25,1	50,2	54,0
PI	Bom Princípio do Piauí	-	-	4.625	5.304	-	-	1.216	1.654			26,3	31,2

Coordenador:

Técnico:

UF	Municípios	Total				Urbana				Taxa de Urbanização			
		1980	1991	2000	2010	1980	1991	2000	2010	1980	1991	2000	2010
PI	Lúis Correia	25.626	28.835	24.253	28.406	3.589	8.277	10.297	12.645	14,0	28,7	42,5	44,5
PI	Parnaíba	102.174	127.929	132.282	145.705	79.256	105.104	124.988	137.485	77,6	82,2	94,5	94,4
	Estado do Piauí	2.139.196	2.582.137	2.843.278	3.118.360	897.812	1.367.184	1.788.590	2.050.959	42,0	52,9	62,9	65,8
CE	Chaval	8.563	10.560	12.163	12.615	5.673	6.888	8.497	9.168	66,3	65,2	69,9	72,7
CE	Barroquinha	-	12.929	13.921	14.476	-	6.065	9.096	9.770		46,9	65,3	67,5
CE	Camocim	46.004	51.035	55.448	60.158	25.046	34.167	40.684	44.657	54,4	66,9	73,4	74,2
CE	Jijoca de Jericoacoara	-	-	12.089	17.002	-	-	3.434	5.556			28,4	32,7
CE	Granja	39.653	41.501	48.484	52.645	11.969	15.897	22.564	25.892	30,2	38,3	46,5	49,2
CE	Martinópole	6.981	6.447	8.602	10.214	3.816	4.319	6.487	8.007	54,7	67,0	75,4	78,4
CE	Bela Cruz	21.871	25.966	28.358	30.878	6.763	9.344	11.585	12.997	30,9	36,0	40,9	42,1
CE	Cruz	-	20.098	19.779	22.479	-	7.145	8.218	9.569		35,6	41,5	42,6
CE	Acaraú	71.897	45.505	48.968	57.551	12.924	16.623	24.582	28.242	18,0	36,5	50,2	49,1
CE	Marco	13.928	20.704	20.427	24.703	5.203	8.545	11.687	15.435	37,4	41,3	57,2	62,5
CE	Senador Sá	4.602	5.175	5.605	6.852	2.084	3.105	3.802	5.068	45,3	60,0	67,8	74,0
CE	Uruoca	10.600	10.220	11.479	12.883	3.191	4.420	6.121	7.671	30,1	43,2	53,3	59,5
CE	Moraújo	7.936	6.272	7.046	8.070	1.829	2.333	3.352	3.604	23,0	37,2	47,6	44,7
CE	Tianguá	34.287	44.005	58.069	68.892	15.966	25.413	37.299	45.819	46,6	57,8	64,2	66,5
CE	Viçosa do Ceará	37.200	40.865	45.427	54.955	6.574	10.505	14.478	17.827	17,7	25,7	31,9	32,4
CE	Ubajara	20.346	23.374	27.095	31.787	6.558	9.113	12.490	15.350	32,2	39,0	46,1	48,3
CE	Ibiapina	16.903	20.031	22.157	23.808	3.319	6.009	8.231	10.743	19,6	30,0	37,1	45,1

UF	Municípios	Total				Urbana				Taxa de Urbanização			
		1980	1991	2000	2010	1980	1991	2000	2010	1980	1991	2000	2010
CE	Itarema	-	25.548	30.347	37.471	-	7.719	9.901	15.938		30,2	32,6	42,5
CE	Amontada	-	25.161	32.333	39.232	-	8.836	11.802	15.947		35,1	36,5	40,6
CE	Itapipoca	103.815	77.263	94.369	116.065	26.729	34.670	48.481	66.909	25,7	44,9	51,4	57,6
CE	Trairi	29.919	36.344	44.527	51.422	3.441	7.661	14.413	18.784	11,5	21,1	32,4	36,5
CE	Paraipaba	-	19.791	25.462	30.041	-	7.841	12.680	13.435		39,6	49,8	44,7
CE	São Gonçalo do Amarante	24.694	29.286	35.608	43.890	7.149	17.999	22.077	28.537	29,0	61,5	62,0	65,0
	Estado do Ceará	5.288.429	6.366.647	7.430.661	8.452.381	2.810.373	4.162.007	5.315.318	6.346.569	53,1	65,4	71,5	75,1
	Área de Estudo Regional	901.576	1.062.101	1.205.096	1.423.824	283.410	445.367	602.408	743.362	31,4	41,9	50,0	52,2

Em negrito; municípios elegíveis a canteiros/alojamentos.
Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Apesar da ligeira predominância da população urbana na Área de Estudo Regional em 2010 verificam-se padrões de urbanização diferenciados nos municípios. Visando caracterizar esses padrões, os municípios foram classificados a partir dos critérios apresentados a seguir.

	Taxa de urbanização inferior a 50
	Taxa de urbanização entre 50 a 69
	Taxa de urbanização entre 70 a 80
	Taxa de urbanização superior a 80

O Quadro 2.2.4.3-5 apresenta esta classificação associada ao porte populacional dos municípios. Como regra geral, são os municípios de maior porte populacional que apresentaram maiores taxas de urbanização. Constitui-se em exceção o município de Itapipoca/CE que associa um grande porte populacional, o segundo maior da área, a uma taxa média de urbanização (57,6%), assim como os municípios maranhenses Barreirinhas e Tutóia que associam portes populacionais médios a baixas taxas de urbanização.

Destaca-se na AER, por fugir aos padrões regionais e do estado do Piauí, o município Parnaíba que associa o maior porte populacional da área (145.705 habitantes) à maior taxa de urbanização (94,4%), sendo importante registrar que ao contribuir com cerca de 10% da população da AER, sua presença tem peso considerável no aumento da taxa de urbanização da AER. Verifica-se que ao retirar a população total e urbana de Paraíba das respectivas populações da AER, sua taxa de urbanização passa a ser de 47% indicando predominância da população rural.

Quadro 2.2.4.3-5 - População Total e Taxas de Urbanização dos Municípios da AER e Classificação por Taxas de Urbanização e Porte Populacional - 2010

UF	Municípios	População 2010		Classificação Urbanização	Porte Populacional
		Total	Taxas Urbanização		
MA	Bacabeira	14.925	22,3		
MA	Rosário	39.576	58,8		
MA	Axixá	11.407	41,2		
MA	Presidente Juscelino	11.541	35,7		
MA	Cachoeira Grande	8.446	44,9		
MA	Morros	17.783	37,8		
MA	Icatu	25.145	31,1		
MA	Humberto de Campos	26.189	40,1		
MA	Primeira Cruz	13.954	30,7		
MA	Santo Amaro do Maranhão	13.820	26,3		

UF	Municípios	População 2010		Classificação Urbanização	Porte Populacional
		Total	Taxas Urbanização		
MA	Barreirinhas	54.930	40,1		
MA	Paulino Neves	14.519	32,1		
MA	Tutóia	52.788	35,4		
MA	Santana do Maranhão	11.661	15,8		
MA	São Bernardo	26.476	44,6		
MA	Araioses	42.505	28,3		
MA	Água Doce do Maranhão	11.581	27,1		
PI	Buriti dos Lopes	19.074	54,0		
PI	Bom Princípio do Piauí	5.304	31,2		
PI	Luís Correia	28.406	44,5		
PI	Parnaíba	145.705	94,4		
CE	Chaval	12.615	72,7		
CE	Barroquinha	14.476	67,5		
CE	Camocim	60.158	74,2		
CE	Jijoca de Jericoacoara	17.002	32,7		
CE	Granja	52.645	49,2		
CE	Martinópole	10.214	78,4		
CE	Bela Cruz	30.878	42,1		
CE	Cruz	22.479	42,6		
CE	Acaraú	57.551	49,1		
CE	Marco	24.703	62,5		
CE	Senador Sá	6.852	74,0		
CE	Uruoca	12.883	59,5		
CE	Moraújo	8.070	44,7		
CE	Tianguá	68.892	66,5		
CE	Viçosa do Ceará	54.955	32,4		
CE	Ubajara	31.787	48,3		
CE	Ibiapina	23.808	45,1		
CE	Itarema	37.471	42,5		
CE	Amontada	39.232	40,6		
CE	Itapipoca	116.065	57,6		
CE	Trairi	51.422	36,5		
CE	Paraipaba	30.041	44,7		
CE	São Gonçalo do Amarante	43.890	65,0		

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

2.2.4.3.4 - Composição da População por Sexo

O Quadro 2.2.4.3-6 apresenta a População Total e por Sexo em 2010 permitindo verificar a predominância na AER da população masculina (50,4%) sobre a população feminina (49,6%). Essa distribuição decorre da forte participação de municípios de pequeno porte populacional e que tem na atividade rural a principal fonte de ocupação da população já que as mulheres apresentam, tradicionalmente, predominância nas áreas urbanas do país.

Destaca-se que essa predominância se diferencia das registradas nos estados do Maranhão, Piauí e Ceará, onde as mulheres contribuem, respectivamente, com 50,4%, 51,3% e 51,3% das populações estaduais.

Apenas em 8 entre os 44 municípios da AER (18%) há uma predominância da população feminina. Essa predominância é particularmente significativa em Parnaíba/PI, onde as mulheres representam 52,1% da população municipal.

Quadro 2.2.4.3-6 - População Total, Homens e Mulheres nos Municípios, AER e estados do Maranhão, Piauí e Ceará - 2010

UF	Municípios, AER e Estados	População 2010			Proporção Percentual	
		Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
MA	Bacabeira	14.925	7.510	7.415	50,3	49,7
MA	Rosário	39.576	19.658	19.918	49,7	50,3
MA	Axixá	11.407	5.822	5.585	51,0	49,0
MA	Presidente Juscelino	11.541	6.004	5.537	52,0	48,0
MA	Cachoeira Grande	8.446	4.403	4.043	52,1	47,9
MA	Morros	17.783	9.152	8.631	51,5	48,5
MA	Icatu	25.145	13.092	12.053	52,1	47,9
MA	Humberto de Campos	26.189	13.684	12.505	52,3	47,7
MA	Primeira Cruz	13.954	7.410	6.544	53,1	46,9
MA	Santo Amaro do Maranhão	13.820	7.314	6.506	52,9	47,1
MA	Barreirinhas	54.930	28.132	26.798	51,2	48,8
MA	Paulino Neves	14.519	7.502	7.017	51,7	48,3
MA	Tutóia	52.788	26.680	26.108	50,5	49,5
MA	Santana do Maranhão	11.661	6.028	5.633	51,7	48,3
MA	São Bernardo	26.476	13.356	13.120	50,4	49,6
MA	Araioses	42.505	22.007	20.498	51,8	48,2
MA	Água Doce do Maranhão	11.581	6.018	5.563	52,0	48,0
	Maranhão	6.574.789	3.261.515	3.313.274	49,6	50,4
PI	Buriti dos Lopes	19.074	9.622	9.452	50,4	49,6
PI	Bom Princípio do Piauí	5.304	2.747	2.557	51,8	48,2
PI	Luís Correia	28.406	14.593	13.813	51,4	48,6
PI	Parnaíba	145.705	69.727	75.978	47,9	52,1

UF	Municípios, AER e Estados	População 2010			Proporção Percentual	
		Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	Piauí	3.118.360	1.528.422	1.589.938	49,0	51,0
CE	Chaval	12.615	6.194	6.421	49,1	50,9
CE	Barroquinha	14.476	7.321	7.155	50,6	49,4
CE	Camocim	60.158	29.770	30.388	49,5	50,5
CE	Jijoca de Jericoacoara	17.002	8.520	8.482	50,1	49,9
CE	Granja	52.645	26.714	25.931	50,7	49,3
CE	Martinópolis	10.214	5.100	5.114	49,9	50,1
CE	Bela Cruz	30.878	15.701	15.177	50,8	49,2
CE	Cruz	22.479	11.091	11.388	49,3	50,7
CE	Acaraú	57.551	29.102	28.449	50,6	49,4
CE	Marco	24.703	12.599	12.104	51,0	49,0
CE	Senador Sá	6.852	3.431	3.421	50,1	49,9
CE	Uruoca	12.883	6.498	6.385	50,4	49,6
CE	Moraújo	8.070	4.070	4.000	50,4	49,6
CE	Tianguá	68.892	34.175	34.717	49,6	50,4
CE	Viçosa do Ceará	54.955	27.663	27.292	50,3	49,7
CE	Ubajara	31.787	15.760	16.027	49,6	50,4
CE	Ibiapina	23.808	11.933	11.875	50,1	49,9
CE	Itarema	37.471	19.351	18.120	51,6	48,4
CE	Amontada	39.232	20.356	18.876	51,9	48,1
CE	Itapipoca	116.065	58.243	57.822	50,2	49,8
CE	Trairi	51.422	26.437	24.985	51,4	48,6
CE	Paraipaba	30.041	15.291	14.750	50,9	49,1
CE	São Gonçalo do Amarante	43.890	22.348	21.542	50,9	49,1
	Ceará	8.452.381	4.120.088	4.332.293	48,7	51,3
	Área de Estudo	1.423.824	718.129	705.695	50,4	49,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

2.2.4.3.5 - Razão de Dependência

A Razão de Dependência visa estabelecer a relação entre a população potencialmente produtiva ou PIA - População em Idade Ativa - (de 15 a 64 anos) e a população economicamente dependente (com até 14 anos e com 65 anos e mais de idade). A composição da população por faixas etárias selecionadas nos municípios e na AER e a razão de dependência são apresentadas no **Quadro 2.2.4.3-7**.

Quadro 2.2.4.3-7 - População por Faixas Etárias Seleccionadas e Razão de Dependência nos municípios e na AER - 2010

UF	Municípios e AER	População - 2010				Razão de Dependência
		Total	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos e mais	
MA	Bacabeira	14.925	4.801	9.323	801	60,1
MA	Rosário	39.576	12.193	24.822	2.561	59,4
MA	Axixá	11.407	3.620	6.943	844	64,3
MA	Presidente Juscelino	11.541	4.442	6.509	590	77,3
MA	Cachoeira Grande	8.446	3.260	4.739	447	78,2
MA	Morros	17.783	6.645	10.172	966	74,8
MA	Icatu	25.145	9.132	14.416	1.597	74,4
MA	Humberto de Campos	26.189	10.368	14.367	1.454	82,3
MA	Primeira Cruz	13.954	5.386	7.812	756	78,6
MA	Santo Amaro do Maranhão	13.820	5.283	7.864	673	75,7
MA	Barreirinhas	54.930	20.368	31.727	2.835	73,1
MA	Paulino Neves	14.519	5.621	8.086	812	79,6
MA	Tutóia	52.788	18.588	31.180	3.020	69,3
MA	Santana do Maranhão	11.661	4.001	6.883	777	69,4
MA	São Bernardo	26.476	8.818	15.832	1.826	67,2
MA	Araioses	42.505	13.775	25.582	3.148	66,2
MA	Água Doce do Maranhão	11.581	3.707	7.011	863	65,2
PI	Buriti dos Lopes	19.074	5.533	12.108	1.433	57,5
PI	Bom Princípio do Piauí	5.304	1.541	3.359	404	57,9
PI	Luís Correia	28.406	7.991	18.564	1.851	53,0
PI	Parnaíba	145.705	36.764	97.869	11.072	48,9
CE	Chaval	12.615	3.556	8.041	1.018	56,9
CE	Barroquinha	14.476	4.287	9.035	1.154	60,2
CE	Camocim	60.158	17.131	39.037	3.990	54,1
CE	Jijoca de Jericoacoara	17.002	4.897	11.169	936	52,2
CE	Granja	52.645	16.946	31.943	3.756	64,8
CE	Martinópolis	10.214	3.184	6.237	793	63,8
CE	Bela Cruz	30.878	8.773	19.701	2.404	56,7
CE	Cruz	22.479	6.488	14.330	1.661	56,9
CE	Acaraú	57.551	16.637	36.893	4.021	56,0
CE	Marco	24.703	7.983	15.173	1.547	62,8
CE	Senador Sá	6.852	2.117	4.216	519	62,5
CE	Uruoca	12.883	3.787	8.074	1.022	59,6
CE	Moraújo	8.070	2.347	5.117	606	57,7
CE	Tianguá	68.892	20.290	44.153	4.449	56,0
CE	Viçosa do Ceará	54.955	17.149	33.661	4.145	63,3
CE	Ubajara	31.787	9.017	20.277	2.493	56,8
CE	Ibiapina	23.808	6.816	14.814	2.178	60,7
CE	Itarema	37.471	11.834	23.240	2.397	61,2
CE	Amontada	39.232	12.493	23.703	3.036	65,5
CE	Itapipoca	116.065	34.600	73.161	8.304	58,6

UF	Municípios e AER	População - 2010				Razão de Dependência
		Total	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos e mais	
CE	Trairi	51.422	15.394	32.004	4.024	60,7
CE	Paraipaba	30.041	8.556	19.300	2.185	55,7
CE	São Gonçalo do Amarante	43.890	11.914	28.996	2.980	51,4
	Área de Estudo	1.423.824	438.033	887.443	98.348	60,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Quanto mais elevada a Razão de Dependência, maior é a presença de jovens e idosos na população e, em consequência, maior a proporção de dependentes a ser sustentada pelos segmentos produtivos da população. Cabe destacar que a razão de dependência faz uso apenas de variáveis demográficas, não levando em consideração outras variáveis socioeconômicas, como o desemprego.

Nos municípios da AER, os municípios de Parnaíba-PI, São Gonçalo do Amarante/CE, Jijoca de Jericoacoara/CE e Luis Correia/PI cujas razões de dependência variam entre 48,9 a 53 apresentam vantagens demográficas em relação aos demais municípios. Por outro lado, Colíder, (59,9), Alta Floresta (52,5), Novo São Joaquim (51,6) e Ribeirãozinho (50) apresentam desvantagens demográficas no que se refere à razão de dependência. Por outro lado, os municípios maranhenses Barreirinhas, Icatu, Morros, Santo Amaro do Maranhão, Presidente Juscelino, Cachoeira Grande, Primeira Cruz, Paulino Neves e Humberto de Campos apresentam razão de dependência extremamente alta, em uma faixa entre 73 a 82.

2.2.4.3.6 - Crescimento Populacional

Para a análise da dinâmica demográfica recente da AER foi adotado como critério a taxa geométrica de crescimento populacional. Para tanto, utilizou-se para o período de 2000 a 2010 a classificação realizada pelo IBGE (2004), que elenca quatro estratos interpretativos para análise, os quais correspondem às taxas de crescimento populacional anual dos municípios brasileiros:

- **Crescimento negativo:** revela as perdas populacionais, com taxas médias geométricas de crescimento negativas;
- **Crescimento baixo ou moderado,** que corresponde a taxas entre 0% e 1,5%;
- **Crescimento médio,** correspondente a taxas que variam de 1,5% a 3,0% ao ano e,

- **Crescimento alto ou acelerado:** com taxas acima de 3,0% ao ano.

As Taxas Geométricas de Crescimento Anual nos municípios, na Área de Estudo Regional são apresentadas no **Quadro 2.2.4.3-8**.

Quadro 2.2.4.3-8 - População Total 2000 e 2010 e Taxas Geométricas de Crescimento Anual (TGCA) 2000/2010 nos municípios e na AER

UF	Municípios, AER e Estados	População		TGCA 2000/2010
		2000	2010	
MA	Bacabeira	10.516	14.925	3,56
MA	Rosário	33.665	39.576	1,63
MA	Axixá	10.142	11.407	1,18
MA	Presidente Juscelino	10.693	11.541	0,77
MA	Cachoeira Grande	7.383	8.446	1,35
MA	Morros	14.594	17.783	2,00
MA	Icatu	21.489	25.145	1,58
MA	Humberto de Campos	21.266	26.189	2,10
MA	Primeira Cruz	11.019	13.954	2,39
MA	Santo Amaro do Maranhão	9.612	13.820	3,70
MA	Barreirinhas	39.669	54.930	3,31
MA	Paulino Neves	11.526	14.519	2,34
MA	Tutóia	37.728	52.788	3,42
MA	Santana do Maranhão	10.944	11.661	0,64
MA	São Bernardo	22.720	26.476	1,54
MA	Araioses	34.906	42.505	1,99
MA	Água Doce do Maranhão	9.703	11.581	1,79
	Maranhão	5.651.475	6.574.789	1,52
PI	Buriti dos Lopes	18.598	19.074	0,25
PI	Bom Princípio do Piauí	4.625	5.304	1,38
PI	Luís Correia	24.253	28.406	1,59
PI	Parnaíba	132.282	145.705	0,97
	Piauí	2.843.278	3.118.360	0,93
CE	Chaval	12.163	12.615	0,37
CE	Barroquinha	13.921	14.476	0,39
CE	Camocim	55.448	60.158	0,82
CE	Jijoca de Jericoacoara	12.089	17.002	3,47
CE	Granja	48.484	52.645	0,83
CE	Martinópolis	8.602	10.214	1,73
CE	Bela Cruz	28.358	30.878	0,85
CE	Cruz	19.779	22.479	1,29
CE	Acaraú	48.968	57.551	1,63
CE	Marco	20.427	24.703	1,92
CE	Senador Sá	5.605	6.852	2,03
CE	Uruoca	11.479	12.883	1,16
CE	Moraújo	7.046	8.070	1,37

UF	Municípios, AER e Estados	População		TGCA 2000/2010
		2000	2010	
CE	Tianguá	58.069	68.892	1,72
CE	Viçosa do Ceará	45.427	54.955	1,92
CE	Ubajara	27.095	31.787	1,61
CE	Ibiapina	22.157	23.808	0,72
CE	Itarema	30.347	37.471	2,13
CE	Amontada	32.333	39.232	1,95
CE	Itapipoca	94.369	116.065	2,09
CE	Trairi	44.527	51.422	1,45
CE	Paraipaba	25.462	30.041	1,67
CE	São Gonçalo do Amarante	35.608	43.890	2,11
	Ceará	7.430.661	8.452.381	1,30
Área de Estudo		1.205.096	1.423.824	1,68

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

No período de 2000 a 2010, entre os 44 municípios da AER, 5 (11,4%) apresentaram alto ou acelerado crescimento populacional, 22 (50%) tiveram médio crescimento populacional e 17 (38,6%) registraram baixo ou moderado crescimento de suas populações. No mesmo período o estado do Maranhão apresentou médio crescimento populacional e os estados de Piauí e Ceará tiveram baixo crescimento populacional.

As taxas de crescimento populacional dos municípios dispostos de acordo com o traçado da LT podem ser visualizadas na **Figura 2.2.4.3-3**, permitindo verificar que na porção maranhense registram-se as maiores taxas de crescimento da AER, situando-se com alto crescimento populacional, com taxas geométricas superiores a 3% ao ano, os municípios maranhenses de Santo Amaro do Maranhão, Bacabeira, Tutóia e Barreirinhas, além do município cearense Jijoca de Jericoacoara.

Destaca-se, ainda, que na década de 2000 nenhum município da AER apresentou crescimento negativo de população.

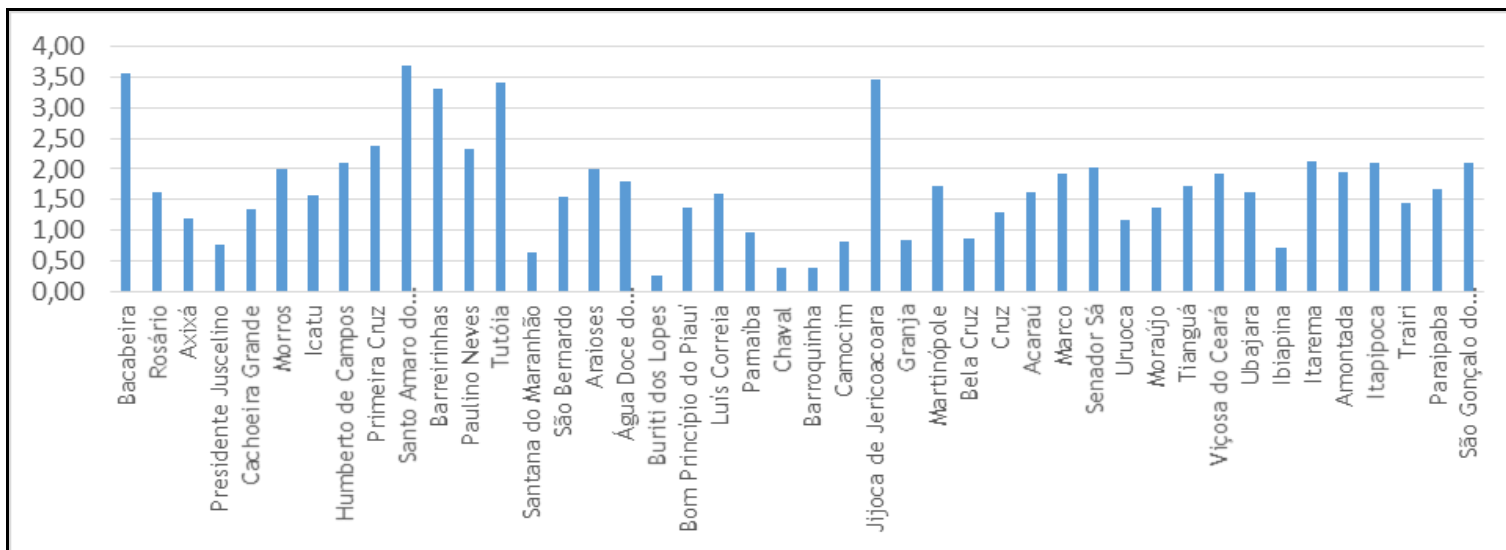


Figura 2.2.4.3-3 - Taxas de Crescimento populacional dos municípios da Área de Estudo Regional - 2000/2010

2.2.4.3.7 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O IDHM é um indicador desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA e Fundação João Pinheiro, disponibilizado no Atlas de Desenvolvimento Humano, que associa três componentes básicos: (i) longevidade, que reflete as condições de saúde da população, tendo como medida a esperança de vida ao nascer; (ii) educação, elaborado pela combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos níveis de ensino fundamental, médio e superior; e (iii) renda, medido pelo poder de compra da população, baseado no PIB per capita.

Segundo o PNUD, os municípios são classificados conforme apresentado a seguir.

Faixas de IDH	Classificação de Desenvolvimento Humano
Inferior a 0.500	Muito Baixo
De 0.500 a 0.599	Baixo
De 0.600 a 0.699	Médio
De 0.700 a 0.799	Alto
De 0.800 ou superior	Muito Alto

O Quadro 2.2.4.3-9 apresenta o IDHM dos municípios da AER, em 2000 e 2010, permitindo verificar que em 2000 todos os municípios, com exceção de Parnaíba/PI se classificavam como de muito baixo desenvolvimento humano (IDH inferior a 0,500). Parnaíba, com IDH de 0,546 era o único considerado com baixo desenvolvimento humano na AER.

Quadro 2.2.4.3-9 - IDHM Total 2000 e 2010 e por Componentes nos Municípios da AER- 2010

UF	Municípios	IDH		IDH Renda	IDH Longevidade	IDH Educação
		2000	2010	2010	2010	2010
MA	Bacabeira	0,433	0,629	0,558	0,768	0,58
MA	Rosário	0,484	0,632	0,566	0,752	0,592
MA	Axixá	0,464	0,641	0,535	0,776	0,634
MA	Presidente Juscelino	0,371	0,563	0,452	0,743	0,532
MA	Cachoeira Grande	0,344	0,537	0,422	0,773	0,476
MA	Morros	0,400	0,548	0,485	0,706	0,48
MA	Icatu	0,348	0,546	0,475	0,727	0,472
MA	Humberto de Campos	0,365	0,535	0,443	0,759	0,455
MA	Primeira Cruz	0,378	0,512	0,448	0,722	0,414
MA	Santo Amaro do Maranhão	0,336	0,518	0,454	0,738	0,416

UF	Municípios	IDH		IDH Renda	IDH Longevidade	IDH Educação
		2000	2010	2010	2010	2010
MA	Barreirinhas	0,361	0,57	0,515	0,752	0,479
MA	Paulino Neves	0,317	0,561	0,481	0,72	0,511
MA	Tutóia	0,343	0,561	0,543	0,722	0,451
MA	Santana do Maranhão	0,267	0,51	0,445	0,758	0,394
MA	São Bernardo	0,374	0,572	0,514	0,762	0,479
MA	Araioses	0,298	0,521	0,497	0,709	0,402
MA	Água Doce do Maranhão	0,293	0,5	0,494	0,697	0,363
PI	Buriti dos Lopes	0,382	0,565	0,544	0,735	0,452
PI	Bom Princípio do Piauí	0,345	0,532	0,526	0,77	0,372
PI	Luís Correia	0,348	0,541	0,544	0,73	0,398
PI	Parnaíba	0,546	0,687	0,658	0,816	0,604
CE	Chaval	0,398	0,586	0,524	0,716	0,536
CE	Barroquinha	0,356	0,571	0,512	0,72	0,505
CE	Camocim	0,462	0,620	0,565	0,729	0,578
CE	Jijoca de Jericoacoara	0,422	0,652	0,614	0,723	0,625
CE	Granja	0,371	0,559	0,495	0,778	0,453
CE	Martinópolis	0,407	0,599	0,541	0,760	0,522
CE	Bela Cruz	0,406	0,623	0,533	0,76	0,598
CE	Cruz	0,435	0,632	0,573	0,752	0,586
CE	Acaraú	0,415	0,601	0,554	0,758	0,517
CE	Marco	0,446	0,612	0,564	0,734	0,553
CE	Senador Sá	0,377	0,603	0,528	0,735	0,565
CE	Uruoca	0,394	0,566	0,503	0,745	0,485
CE	Moraújo	0,386	0,581	0,495	0,768	0,516
CE	Tianguá	0,460	0,657	0,628	0,768	0,587
CE	Viçosa do Ceará	0,369	0,571	0,521	0,753	0,475
CE	Ubajara	0,464	0,648	0,595	0,769	0,594
CE	Ibiapina	0,451	0,608	0,559	0,767	0,525
CE	Itarema	0,389	0,606	0,529	0,753	0,558
CE	Amontada	0,423	0,606	0,503	0,761	0,582
CE	Itapipoca	0,477	0,64	0,562	0,761	0,613
CE	Trairi	0,42	0,606	0,522	0,739	0,577
CE	Paraipaba	0,495	0,634	0,574	0,738	0,602
CE	São Gonçalo do Amarante	0,459	0,665	0,587	0,775	0,646

Fonte: PNUD, IPEA e FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

Em 2010 houve um considerável avanço no desenvolvimento humano dos municípios da AER. Nesta data 24 municípios (54,5%) tiveram IDH entre 0,50 a 0,59 classificando-se com baixo desenvolvimento humano, 20 municípios (45,5%) foram considerados com médio desenvolvimento, enquanto nenhum município foi classificado como de muito baixo desenvolvimento humano, situação amplamente predominante em 2000. Em 2010 Parnaíba/PI permanece com o maior IDH da EAR (0,687), seguido pelos municípios cearenses São Gonçalo do Amarante, Tianguá e Jijoca de Jericoacoara, com IDHs superiores a 0,65.

A dimensão que mais contribuiu, em 2010, para o IDH dos municípios da EAR foi a Longevidade, com índices que variaram entre 0,697 a 0,816. Este último foi registrado em Parnaíba/PI, o que o classifica com muito alto desenvolvimento humano no que se refere à longevidade. A dimensão renda ocupou o segundo lugar em relação à evolução do IDH nos municípios, com índices entre 0,422 a 0,658, e a educação, com índices que variaram entre 0,363 a 0,646 teve a pior performance. Destaca-se que esta situação é comum à composição do IDH do país, dos estados e dos municípios brasileiros.

2.2.4.3.8 - Hierarquia Urbana

A caracterização da polarização e hierarquia urbana na Área de Estudo foi elaborada com base no estudo do IBGE - REGIC - Regiões de Influência das Cidades, 2007.

O primeiro estudo do IBGE visando identificar as relações funcionais entre os centros urbanos brasileiros foi a Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas, datado de 1966. Dando sequência a essa linha de pesquisa, foram elaborados os estudos de Regiões de Influência das Cidades em 1972, 1987 e 2000, sendo o REGIC/2007 sua quarta versão, complementando e atualizando a tabela de referência da rede urbana brasileira.

A metodologia do REGIC/2007 estabeleceu, inicialmente, uma classificação de centros e suas áreas de atuação e influência, que foram delimitadas a partir da análise das intensidades de suas ligações.

Com a utilização de informações secundárias e registros administrativos de órgãos estatais e empresas privadas, foram avaliados os níveis de centralidade administrativa, jurídica e econômica e adicionalmente, foram realizados estudos envolvendo levantamentos e mapeamento de equipamentos e serviços nos setores de comércio e serviços, instituições financeiras, ensino superior, serviços de saúde, domínios de Internet, redes de televisão aberta, e transporte aéreo, para, ao final, identificar e hierarquizar os núcleos de gestão do território.

Para os municípios que não foram identificados como centros de gestão, o IBGE realizou um levantamento específico. De um universo de 5.564 municípios em 2007, foram pesquisados 4.625, dos quais aproximadamente 85% têm menos de vinte mil habitantes. O questionário aplicado pela Rede de Agências do IBGE investigou: (1) as principais ligações de transportes coletivos, em particular as que se dirigem aos centros de gestão; e (2) os principais destinos dos moradores dos municípios pesquisados para obter produtos e serviços (tais como compras em geral, educação superior, aeroportos, serviços de saúde, bem como os fluxos de insumos e produtos agropecuários).

No REGIC foram identificadas cinco categorias de classificação das cidades conforme sua posição na hierarquia da rede urbana, a saber:

- **Metrópoles** - são os 12 principais centros urbanos do país, caracterizados por grande porte, forte relacionamento entre si e uma extensa área de influência direta. As metrópoles se classificam em três subníveis:
 - ▶ Grande Metrópole Nacional (São Paulo);
 - ▶ Metrópole Nacional (Rio de Janeiro e Brasília);
 - ▶ Metrópole (Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte Curitiba, Goiânia e Porto Alegre).
- **Capital regional** - correspondem a 70 centros urbanos que possuem área de influência de âmbito regional, sendo referidas como destino para um conjunto de atividades por um grande número de municípios. Esta categoria se divide em três subníveis:
 - ▶ **Capital regional A** - abrange 11 cidades, com medianas de 955 mil habitantes e 487 relacionamentos;
 - ▶ **Capital regional B** - 20 cidades, com medianas de 435 mil habitantes e 406 relacionamentos;
 - ▶ **Capital regional C** - 39 cidades com medianas de 250 mil habitantes e 162 relacionamentos
- **Centro sub-regional** - abrange 169 cidades com atividades de gestão menos complexas, com área de atuação reduzida, subdivididos em:

- ▶ **Centro sub-regional A** - constituído por 85 cidades, com medianas de 95 mil habitantes e 112 relacionamentos, entre as quais se localiza na AER a cidade de Parnaíba (PI).
- ▶ **Centro sub-regional B** - constituído por 79 cidades com medianas de 71 mil habitantes e 71 relacionamentos. Nesta categoria se inclui a cidade de Itapipoca/CE.
- **Centro de zona** - 556 cidades de pequeno porte com atuação restrita à sua área imediata, subdividindo-se em:
 - ▶ **Centro de zona A** - 192 cidades, com medianas de 45 mil habitantes e 49 relacionamentos. Na AER a cidade de Acaraú/CE/
 - ▶ **Centro de zona B** - 364 cidades, com medianas de 23 mil habitantes e 16 relacionamentos. Incluem-se na AER as cidades Presidente Juscelino (MA), Araiões (MA), Tutóia (MA), Camocim (CE) e Cruz (CE).
- **Centro local** - abrange as demais 4.473 cidades que possuem atuação e centralidade restritas ao limite do município. A população destes centros é predominantemente inferior a 10 mil habitantes. A maioria das cidades da AER se inclui nesta categoria.

No Maranhão, os **Centros Locais** Bacabeira, Rosário, Axixá, Morros, Icatu, Humberto de Campos, Santo Amaro do Maranhão, Primeira Cruz e Barreirinhas, assim como o **Centro de Zona B** Presidente Juscelino, que tem em sua área de influência Cachoeira Grande, são polarizados diretamente por São Luis/MA, **Capital Regional A**, que por sua vez é polarizada pela **Metrópole Fortaleza/CE**.

Os **Centros Locais** Água Doce do Maranhão/MA e Paulino Neves/MA são polarizados, respectivamente pelos **Centros de Zona B** Araiões/MA e Tutóia/MA, que são polarizados pelo **Centro Sub-regional A** Parnaíba/PI, polarizado pela **Capital Regional A** Teresina/PI que por sua vez é polarizada pela **Metrópole Fortaleza**.

No Piauí, os **Centros Locais** Buriti dos Lopes, Bom Princípio do Piauí e Luís Correia (Piauí) e Santana do Maranhão e São Bernardo (Maranhão) são polarizados pelo **Centro Sub-regional A** Parnaíba/PI, que é polarizado por Teresina/PI, **Capital Regional A**, que por sua vez é polarizada pela **Metrópole Fortaleza**.

No Ceará, os **Centros Locais** Jijoca de Jericoacoara e Itarema são polarizados por Cruz, **Centro**

de Zona B, polarizado por Acaraú, Centro de Zona A; os Centros Locais Chaval e Barroquinha são polarizados por Camocim, Centro de Zona B, polarizados por Sobral, Capital regional C. Sobral ainda tem em sua área de influências os Centros Locais Granja, Martinópole, Bela Cruz, Marco, Senador Sá, Uruoca Tianguá, Viçosa do Ceará, Moraújo, Ubajara e Ibiapina. O Centro Local Amontada é polarizado diretamente por Itapipoca, Centro Sub-regional B. Os Centros Locais Trairi e Paraipaba são polarizados diretamente pela **Metrópole** Fortaleza.

Importa destacar a forte predominância na AER de centros locais, caracterizados como cidades de pequeno porte populacional, com atuação e centralidade restritas aos limites municipais, obrigando o deslocamento de suas populações para o atendimento de bens e serviços de maior complexidade.

A **Figura 2.2.4.3-4** apresenta uma representação esquemática dos fluxos de polarização urbana cobrindo toda a Área de Estudo Regional incluída neste diagnóstico.

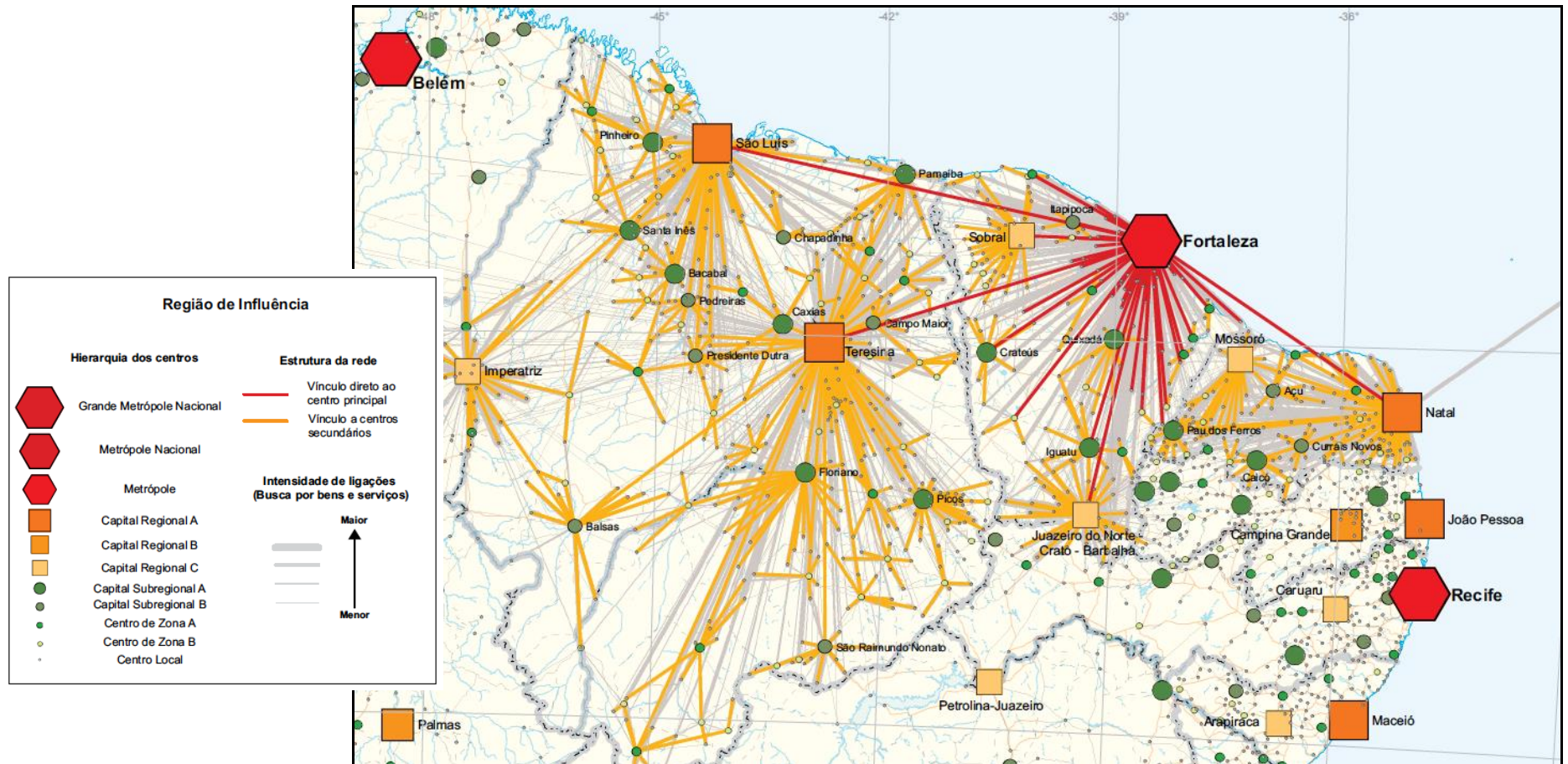


Figura 2.2.4.3-4 - Hierarquia urbana e regional na Área de Estudo.

2.2.4.3.9 - Caracterização da População na Área de Estudo Local

O licenciamento ambiental do empreendimento LT 500 kV Bacabeira - Pecém II atravessa três estados da região Nordeste: Maranhão, Piauí e Ceará. Para fins de análise das dinâmicas socioespaciais o empreendimento será dividido em 04 (quatro) grandes trechos: o trecho da LT 500 kV Bacabeira - Parnaíba III C1 E C2, que se estende por 594,4 quilômetros; o trecho da LT 500 kV Parnaíba III - Acaraú III C1, com 191,4 quilômetros de extensão; o trecho da LT 500 kV Acaraú III-Tianguá II, que totaliza 157,6 quilômetros de extensão e o trecho, LT 500 kV Acaraú III-Pecém II C1, que possui 168,7 quilômetros de extensão. No município de Acaraú, ocorre a interseção entre os dois trechos do empreendimento, o trecho LT 500 kV Acaraú III-Tianguá II e o trecho LT 500 kV Acaraú III-Pecém II C1.

Para identificação dos núcleos de ocupação populacional na Área de Estudo Local foi realizada pesquisa de campo, com ênfase num raio de 2,5 km para cada lado da diretriz, observando, contudo, a dinâmica de circulação de pessoas e produtos para além desta delimitação. Foram, dessa forma, considerados os povoados, assentamentos rurais, comunidades quilombolas e demais núcleos de ocupação com distâncias para a diretriz maiores que 2,5 km para cada lado da LT sempre que estas localidades sejam potencialmente impactadas pelo empreendimento. Isto ocorre por fazerem parte das dinâmicas de circulação na Área de Estudo, localizando-se às margens de rodovia interceptada pela LT ou fazendo parte das dinâmicas de fluxos populacionais ligados à presença de equipamentos públicos. A Área de Estudo Local- AEL da LT 500 kV Bacabeira - Pecém II inclui 42 (quarenta e dois) municípios impactados pelo empreendimento, listados no Quadro 1 a seguir.

Quadro 2.2.4.3-10 - Municípios atravessados pela LT

Estado	Município
Maranhão	Bacabeira
	Rosário
	Axixá
	Presidente Juscelino
	Cachoeira Grande
	Morros
	Icatu
	Humberto de Campos
	Primeira Cruz
	Santo Amaro do Maranhão
	Barreirinhas
	Paulino Neves
Tutóia	

Estado	Município
	Santana do Maranhão
	São Bernardo
	Araioses
	Água Doce do Maranhão
Piauí	Buriti dos Lopes
	Bom Princípio do Piauí
	Luís Correia
Ceará	Chaval
	Barroquinha
	Camocim
	Granja
	Martinópolis
	Bela Cruz
	Cruz
	Acaraú
	Marco
	Senador Sá
	Uruoca
	Moraújo
	Tianguá
	Viçosa do Ceará
	Ubajara
	Ibiapina
	Itarema
	Amontada
Itapipoca	
Trairi	
Paraipaba	
São Gonçalo do Amarante	

A ocupação em toda a AEL tem como característica central a presença marcante de agricultores familiares. Do Maranhão ao Ceará são diferentes os perfis de ocupação dessas famílias de lavradores e diferente também seu histórico de ocupação. Porém, o perfil da produção é muito semelhante em toda a extensão da LT, sendo influenciado pela dinâmica ambiental das regiões de transição de cerrado e caatinga, fortemente afetada pelas mudanças climáticas, o que pode alterar significativamente os ciclos de produção e ocupação na região.

De maneira geral, a ocupação é predominantemente agrícola, havendo a formação de bairros em estágio de urbanização ainda transitório com uma agricultura remanescente mesmo nestas áreas. O que distingue essas famílias de agricultores é a sua forma de ocupação fundiária, sua descendência, suas estratégias de organização social, a maneira como ocupam o solo e como

desenvolvem sua produção. São centenas de povoados com população que varia entre 5 e mais de 500 famílias, desenvolvendo uma agricultura predominantemente de subsistência com a comercialização do excedente.

São povoados formados muitas das vezes a partir da presença de sítios e fazendas de descendentes de antigas propriedades rurais habitados por trabalhadores rurais, comunidades quilombolas, assentamentos e bairros, muitas vezes nas periferias das cidades. Em sua grande maioria são famílias de baixa renda que têm na lavoura sua principal forma de subsistência além do acesso às políticas de transferência de renda como o Bolsa Família e as aposentadorias.

São três os principais ciclos de produção encontrados em toda AEL: a lavoura desenvolvida no período de chuvas do inverno (em geral entre janeiro e maio), com produção diversificada, em especial o milho e o feijão; a farinhada, realizada entre agosto e setembro onde se produzem a farinha amarela (d'água ou puba) e a branca (polvilho); e a coleta do caju, entre setembro e outubro, com especial produção de castanha e, com maior ocorrência no Ceará, o aproveitamento da carne para a produção de polpas, sucos e cajuína.

A ocupação em toda a região é consequência da dinâmica fundiária do passado, e atualmente influenciada pela forma como as prefeituras administram os equipamentos públicos, como estradas, escolas e postos de saúde. Assim, as diferenças de perfil de investimentos estaduais e municipais em equipamentos e políticas públicas tem também uma influência nas características da ocupação, nos aspectos produtivos, no perfil das famílias e interferência em fluxos migratórios.

Para uma melhor caracterização da população, este estudo dividiu os 4 trechos em perfis de ocupação da AEL entre o Maranhão e o Ceará, conforme indica o **Quadro 2.2.4.3-11**.

Quadro 2.2.4.3-11 - Perfis de ocupação na AEL por município

Perfil	Estado	Municípios	Trecho	
Perfil 1	MA	Bacabeira; Rosário; Axixá; Presidente Juscelino; Cachoeira Grande; Morros; Icatu.	LT 500 kV Bacabeira - Parnaíba III C1 E C2 e LT 500 kV Parnaíba III - Acaraú III C1	
Perfil 2		Humberto de Campos; Primeira Cruz; Santo Amaro do Maranhão.		
Perfil 3		Barreirinhas; Paulino Neves.		
Perfil 4		Tutóia; Santana do Maranhão; São Bernardo; Araioes; Água Doce do Maranhão.		
Perfil 5	PI	Buriti dos Lopes; Bom Princípio do Piauí; Luís Correia.		
Perfil 6	CE	Chaval; Barroquinha; Camocim; Granja.		
Perfil 7		Martinópolis; Bela Cruz; Cruz.		
Perfil 8		Acaraú; Marco; Senador Sá; Uruoca; Moraújo; Tianguá; Viçosa do Ceará; Ubajara.		LT 500 kV Acaraú III-Tianguá II
Perfil 9		Ibiapina; Itarema; Amontada; Itapipoca; Trairi; Paraipaba; São Gonçalo do Amarante.		LT 500 kV Acaraú III-Pecém II C1

A apresentação mais detalhada estará concentrada sobre cada um desses perfis. O critério de definição levou em consideração a diferença na dinâmica de ocupação, o ambiente natural e as divisões municipais e estaduais de toda AEL.

2.2.4.3.9.1 - Perfis de ocupação e caracterização da população por trecho

2.2.4.3.9.1.1 - Perfil de Ocupação 1

A extensão da AEL entre os municípios de Bacabeira (MA) e Icatu (MA) apresenta expressiva densidade de ocupação. A proximidade da região com a capital do Estado, São Luís, é um atrativo para o assentamento de famílias que têm na capital um polo de serviços e comércios, estabelecendo núcleos de ocupação nas cidades periféricas.

A ocupação é caracterizada por famílias de antigos proprietários e trabalhadores rurais, criação de assentamentos, diversidade de povoados quilombolas e áreas em processo de urbanização.

Neste trecho encontram-se 5 centros urbanos - Presidente Juscelino, Cachoeira Grande e Morros. A proximidade dos centros urbanos incentiva a formação e crescimento dos povoados rurais, com maior oferta de serviços de transporte, educação, saúde e comércio em todo trecho. Foram identificados, no entanto, numerosos povoados isolados pela presença de estradas de areia de difícil acesso e extensas áreas de mata nativa.

Segundo relatos de moradores e lideranças comunitárias, os povoados foram formados a partir de antigas propriedades rurais do século passado, com dimensões diversas, que passaram a ser habitadas por herdeiros, antigos trabalhadores rurais e descendentes de escravos. É expressiva a presença de Comunidades Quilombolas, muitas destas bastante isoladas geograficamente.

Outras comunidades mais recentes surgiram a partir da construção de estradas e do crescimento das cidades, formando povoados rurais em processo de urbanização onde o acesso à terra é mais limitado e os pequenos lotes marcam a forma de ocupação.

As famílias, de forma predominante, são extensas com grande número de crianças e dependem exclusivamente da lavoura e de políticas de transferência de renda. Os povoados rurais são, em sua maioria, familiares, tendo sido formados pela presença de antigas famílias de herdeiros ou trabalhadores que se mantiveram nas fazendas. Nas comunidades formadas à beira das estradas ou na periferia dos centros urbanos a mistura de origem e perfis é maior, e a centralidade das famílias na formação das comunidades não é mais tão evidente.

Nos povoados quilombolas foram identificados diferentes relatos a respeito de seu processo de formação, apesar de haver uma forte semelhança no estilo de vida e nos traços de consanguinidade entre a grande parte deles. Todos estes povoados descrevem que sua formação é antiga, de mais de um século, com a narrativa de que “no tempo dos avós” as comunidades já eram como são atualmente.

Em muitos casos, a descrição do processo de formação dos povoados tem origem nas antigas fazendas, com a permanência das famílias após o declínio produtivo das antigas produções rurais e permissão de morar dessas famílias negras, muitas vezes ainda se referindo à relação com os herdeiros e “donos” das propriedades. Em outros casos, a formação do povoado se deu com a ocupação em terras devolutas e sem referência de dono, com a menção de formação de povoados maiores e que foram diminuindo ao longo do tempo, principalmente pelo isolamento e dificuldade de transporte.

Apesar de haverem diferenças de origem entre as famílias que habitam este trecho, os modos de vida são muito semelhantes, mantendo na agricultura familiar sua principal característica. De modo geral são famílias que vivem da produção da farinha e outras lavouras e mantém no trabalho em mutirão uma forma de se organizarem socialmente. Mesmo nos assentamentos os laços de família são presentes nas formas de organização social destas localidades.

É comum a migração entre cidades e povoados próximos, sobretudo relacionada a casamentos e acesso a terras para cultivo. Mesmo nos povoados e assentamentos que não se apresentavam como quilombolas, a presença de famílias negras é muito comum, diferente de outros trechos ao longo da LT.

2.2.4.3.9.1.2 - Perfil de ocupação 2

Esse trecho é marcado pela forte presença de assentamentos e povoados às margens das vias de circulação locais. Por tratar-se de uma região com terrenos muito arenosos, as estradas nesse trecho são de difícil circulação, tornando a ocupação mais rarefeita.

Não existe centro urbano próximo em todo este trecho, e a MA-402 é a via de circulação mais importante e a única ligação das comunidades com as sedes municipais.

O perfil populacional é semelhante ao do trecho anterior com uma maioria de famílias de antigos trabalhadores rurais, de herdeiros das antigas propriedades e com relatos de migrações para cidades vizinhas. Apesar de não haver auto identificação de Comunidades Quilombolas neste trecho, a maioria dos povoados apresenta fortes características remanescentes de famílias de antigos escravos, observadas durante o trabalho de campo para este diagnóstico.

O trabalho familiar e em regime de mutirão também é comum entre os povoados deste trecho, principalmente no período da farinhada, com o compartilhamento das casas de farinha. As famílias são extensas com grande número de crianças, e os povoados são em geral formados no entorno de um núcleo ou uma praça central. As famílias têm na lavoura do período chuvoso e na farinhada sua principal fonte de recursos e alimentos, e as políticas de transferências de renda apresentam também papel fundamental para a renda nestes povoados.

2.2.4.3.9.1.3 - Perfil de Ocupação 3

A extensão entre Barreirinhas (MA) e Paulino Neves (MA) é marcada pela expressiva presença de assentamentos no meio rural e bairros populares no entorno urbano de Barreirinhas. Diferente dos povoados isolados e mais familiares dos trechos anteriores, a formação das comunidades de pequenos produtores neste trecho se deu, em sua maioria, ao longo das estradas vicinais e com uma diversidade maior de famílias e origem desta população.

Apenas Barreirinhas mantêm um centro urbano na AEL deste trecho, sendo um polo importante para toda a região. As estradas MA-402 e MA-225 são importantes vias de acesso e de circulação, porém, a maioria dos povoados e assentamentos só pode ser acessada por estradas vicinais, o que influencia no perfil das comunidades.

Em geral são povoados maiores do que dos trechos anteriores com pequenos centros comerciais. O padrão familiar já não é tão marcante e a mistura entre famílias imigrantes e de diferentes origens é bem maior neste trecho. Os povoados se desenvolvem ao longo das estradas rurais, e as famílias não são mais o centro da dinâmica dos povoados, apesar de toda lavoura se desenvolver por agricultores familiares.

As famílias são extensas e o trabalho em regime de mutirão também é comum nos povoados e assentamentos deste trecho. A formação das comunidades também ocorreu a partir das antigas propriedades rurais, a partir da fixação de famílias de herdeiros e trabalhadores. No entanto, a constituição de assentamentos e o crescimento de comunidades com serviços de saúde, educação e comércio vem promovendo um aumento de imigração regional e de crescimento das famílias e fixação nessas localidades, aumentando o fluxo de moradores. São também famílias de baixa renda que têm na lavoura e nas políticas de transferência de renda suas principais fontes de subsistência.

2.2.4.3.9.1.4 - Perfil de Ocupação 4

O trecho que se estende entre os municípios de Tutóia (MA), Santana do Maranhão (MA), São Bernardo (MA), Araiões (MA) e Água Doce do Maranhão (MA) apresentam povoados menos isolados e formados na extensão de estradas vicinais paralelas aos rios da região. São povoados antigos, mantendo muitas casas e construções do início do século XX.

Diferente dos trechos anteriores, em que os povoados são reflexo dos assentamentos ocorridos a partir de antigas fazendas, neste trecho as localidades foram se formando pelo assentamento de diferentes famílias ao longo das estradas, sem que as propriedades rurais fossem o centro da dinâmica de ocupação e migração.

Este trecho abriga comunidades formadas à beira das estradas na zona rural e que, apesar de se organizarem em torno da agricultura familiar, muitas vezes tendo o mutirão como prática produtiva, têm na ocupação rural-urbana sua distinção.

Em Água Doce do Maranhão (MA) o distrito de Cana-Brava se encontra próximo à LT. São várias as estradas asfaltadas que servem para circulação no trecho, destacando a MA-034 e a MA-345, além de muitas vicinais ao longo das quais se desenvolveram as comunidades.

O perfil da ocupação é bem diferente dos trechos anteriores, com muitas famílias dependendo menos da agricultura e alguns povoados apresentando casas de melhor padrão construtivo em estradas com melhores condições de tráfego. A formação das famílias é mais diversificada, com relato de muitos processos migratórios regionais e interestaduais. As famílias são mais planejadas e menores e o padrão de vida urbano passa a ser mais evidente. As lavouras ainda são uma forma central para a manutenção da renda das famílias, ainda que as políticas de transferências de recursos também apresentem papel fundamental. Há casos, porém, de muitas famílias deste trecho, que já se mantém com outras fontes de renda, como pequenos comércios e empregos públicos.

2.2.4.3.9.1.5 - Perfil de Ocupação 5

A parte entre Buriti dos Lopes (PI) e Luís Correia (PI) compreende toda extensão da AEL no Estado do Piauí. A qualidade dos serviços públicos do Piauí, em relação ao Maranhão, interfere no perfil das famílias, no seu planejamento familiar e nas formas de estruturação e organização de seus povoados. Paralelo a isso, o Piauí apresenta uma realidade ambiental bem diferente do Maranhão, com menor oferta de água que implica num diferente modo de reprodução socioambiental ligado ao semiárido. Destes fatores decorrem perfis de família com características distintas aos 4 trechos anteriores.

No Piauí, as famílias são menores e as comunidades também são organizadas em torno de antigas propriedades rurais. Não foi identificada presença de comunidades quilombolas. A maioria das comunidades se desenvolve ao longo de estradas em povoados rurais, com poucos povoados isolados. As localidades são mais estruturadas do ponto de vista dos serviços e equipamentos públicos e sua organização nem sempre está associada a uma sociabilidade em torno das relações de família. Sua formação tem maior interferência de processos migratórios regionais e nem sempre a agricultura familiar se organiza em torno de mutirões. Diferente do Maranhão, em que cada povoado mantinha uma associação ou uma representatividade, no Piauí o associativismo comunitário é mais incipiente.

A relação com a terra é mais consolidada e a dependência de “permissão” para morar não é tão comum como nos povoados com “terras de dono”, como no Maranhão. Dessa forma, as famílias se organizam melhor em seus lotes e são mais marcadas as áreas de residência e cultivo de cada uma. Neste trecho, a presença do plantio de caju passa a ser mais evidente e a farinha não tem

o mesmo papel central para a maioria dos povoados, apesar de ainda ser importante para o consumo das famílias.

2.2.4.3.9.1.6 - Perfil de ocupação 6

A extensão entre Chaval (CE) e Granja (CE) apresenta um processo de ocupação das terras muito semelhante ao do Piauí, e ao trecho com Perfil de Ocupação 4 no Maranhão. Os assentamentos são formados a partir de antigas propriedades rurais e os povoados estabelecidos ao longo de estradas vicinais. Na sua maioria são pequenos produtores rurais sem a propriedade oficial das terras. Assim como no Piauí, as famílias são mais planejadas em consequência de uma melhor oferta de serviços de saúde, com menor número de crianças em cada família.

A descendência negra é menos constante e os traços indígenas e europeus mais comuns entre as famílias. O trabalho comunitário é presente em atividades como a farinhada e a divisão de uso de casas de farinha. No entanto, as comunidades e povoados não são formados com a centralidade nas famílias e a ocupação no meio rural é mais dispersa, nem sempre formando um núcleo central comunitário. É mais comum a presença de herdeiros nas propriedades rurais e os lotes e áreas de uso das famílias são mais evidenciados.

São três os centros urbanos com influência sobre a AEL neste trecho, Chaval (CE), Barroquinha (CE) e Granja (CE). A BR-402 e a CE-187 são importantes vias de circulação, porém a ocupação ocorre principalmente nas margens das vicinais e em antigas propriedades rurais. Os ciclos de produção do caju passam a ser mais característicos das formas de ocupação e divide a importância com a produção de farinha em muitas propriedades.

2.2.4.3.9.1.7 - Perfil de ocupação 7

Em Martinópolis e Cruz no Ceará, os plantios de caju passam a ser mais centrais na produção rural e a ocupação não é apenas de famílias de pequenos produtores, havendo a presença de médios produtores e de projetos de plantio de caju, que começam a ocupar o cenário e estruturar um diferente modo de ocupação rural. A formação dos povoados já não se estrutura de forma tão central sobre antigas propriedades rurais, e o parcelamento do solo é mais evidente e mais definidor do perfil das famílias e dos produtores.

Granja (CE), Parazinho (CE), Jijoca (CE) e Cruz (CE) são os centros urbanizados com maior influência na dinâmica social das famílias deste trecho, e o acesso a políticas públicas de saúde e educação são mais bem distribuídas entre as famílias. O isolamento é menor na maioria dos

povoados, e são numerosos os núcleos de ocupação com maior porte populacional. O associativismo é mais comum entre os assentamentos e as famílias não são tão centrais na formação das comunidades. O parcelamento do solo se confunde com as plantações de caju e com as propriedades e um modo de vida urbano se relaciona mais com o ambiente rural.

2.2.4.3.9.1.8 - Perfil de Ocupação 8

Os Povoados e localidades identificados neste trecho têm como principal atividade econômica a produção de milho, feijão e mandioca. Na maioria das localidades há casas de farinha. Identificou-se ainda a fruticultura em maior escala, realizada em plantações com irrigação, no PA Assentamento Tucuns / Poço de Areia, em Ubajara. Parte da produção do Assentamento é destinada à empresa Nutrilite. A produção agrícola é voltada, principalmente para o consumo doméstico e possível venda nas feiras livres, nas sedes municipais.

A fruticultura inclui plantações de banana, maracujá, limão, acerola, caju e laranja. Nos municípios do trecho, o extrativismo vegetal está voltado exclusivamente para a carnaúba. A folha da carnaúba é retirada, e a partir dela, produz-se o pó para a fabricação de cera. A partir das folhas também se produz palha para a confecção de chapéus e bolsas. Há pequena extração de madeira, voltada para abastecimento de cerâmicas e olarias, presentes neste trecho.

A pecuária é praticada em pequenas e médias propriedades, e utiliza pastagens naturais. Esse tipo de atividade econômica é desenvolvida neste trecho de forma discreta voltada para a complementação dos ganhos. O gado de corte, geralmente, é vendido para frigoríficos nas sedes dos municípios. Identificou-se também, a criação de suínos, caprinos, ovinos e asininos. É importante ressaltar que a pecuária é uma atividade que tem menos capacidade de absorver mão de obra e, conseqüentemente, não se configura como a principal atividade econômica do trecho.

O trecho Tianguá - Acaraú é bastante populoso, formado por povoados, fazendas, bairros, distritos, projetos de assentamentos e sedes municipais.

Os povoados são antigos, entre 80 e 100 anos, e seus moradores são agricultores familiares. Os municípios de Tianguá (CE) e Ubajara (CE) têm atraído novos moradores da própria região, em consequência do aumento da produção agrícola voltada para a fruticultura.

Neste trecho, destaca-se a criação de assentamentos, e áreas em processo de urbanização, geralmente distritos, referências em saúde e educação na área rural. Os Distritos são povoados rurais em processo de urbanização onde o acesso à terra é mais limitado e os lotes, de pequeno porte.

Neste trecho encontram-se 3 centros urbanos - Acaraú (CE), Uruoca (CE) e Cruz (CE). A proximidade dos centros dá suporte aos povoados rurais, em consequência da maior oferta de serviços, educação, saúde e comércio.

Quanto à origem, observa-se que a maioria dos habitantes dos povoados rurais, Distritos e Projetos de Assentamento, vêm do próprio município a que pertence ou de municípios vizinhos, no estado do Ceará.

A produção na maioria dos povoados rurais é familiar e, as propriedades, fruto de herança. No caso dos projetos de assentamento, as propriedades são antigas fazendas desapropriadas pelo governo.

Os modos de vida em todo trecho são muito semelhantes, com destaque para a agricultura familiar. De modo geral são famílias que trabalham em mutirão na produção da farinha e da castanha de caju. As localidades identificadas dedicam-se, principalmente, ao setor primário. A produção agropecuária é realizada em pequena escala, com mão de obra local e familiar e não há maquinário disponível. Na área rural, a produção é voltada basicamente para o consumo doméstico, principalmente em consequência de escassez de água na região. Os açudes permanecem secos a maior parte do ano, o que limita a produção.

Neste trecho observou-se alto nível de desemprego, evidenciando a necessidade de complementação de renda com programas do governo e outros benefícios.

2.2.4.3.9.1.9 - Perfil de Ocupação 9

Os Povoados e localidades identificados neste trecho têm como principal atividade econômica a produção de caju, milho, feijão e mandioca. Na maioria das localidades há casas de farinha. A produção agrícola é voltada, principalmente para o consumo doméstico e possível venda nas feiras livres, nas sedes municipais. A castanha de caju destaca-se como importante atividade econômica neste trecho.

Em alguns povoados identificaram-se casas de sementes e no Povoado Mocó, em São Gonçalo do Amarante, o Projeto de Integração Juazeiro-Petrobras com plantio de hortas, utilizando material reciclado, desde 2014. A produção é vendida na sede municipal e nos povoados vizinhos.

A pecuária neste trecho é praticada em pequenas e médias propriedades, e utiliza pastagens naturais. Identificou-se que a maioria do gado é mestiça. Esse tipo de atividade econômica é desenvolvido neste trecho, de forma discreta, voltada para a complementação dos ganhos. O gado de corte, geralmente, é vendido para frigoríficos nas sedes dos municípios. Identificou-se também, a criação de suínos, caprinos e ovinos. É importante ressaltar que a pecuária é uma atividade que tem menos capacidade de absorver mão de obra e, conseqüentemente, não se configura como a principal atividade econômica do trecho.

Em todos os povoados identificados, na área rural, a criação de cabras e ovelhas constitui importante atividade neste trecho, para a subsistência das populações rurais. Estas criações são realizadas na solta e em confinamento. A criação de cavalos é discreta, e não constitui importante atividade econômica em todo o trecho. A criação de suínos é voltada, quase que exclusivamente, para o consumo doméstico.

Nos municípios, o extrativismo vegetal está voltado exclusivamente para a carnaúba. A folha da carnaúba é retirada, e a partir dela, produz-se o pó para a fabricação de cera. A partir das folhas também se produz palha para a confecção de chapéus e bolsas. Há pequena extração de madeira, voltada para abastecimento de cerâmicas e olarias. Neste trecho, identificou-se a extração de pedras, granitos e mármore, em São Gonçalo do Amarante. No município de São Gonçalo do Amarante, foram identificadas as empresas: Ypióca, Olarias, CBC - Batista Cavalcante Construção, Siderúrgica Pecém, Usina Termelétrica Energia Pecém, importantes referências em emprego, que atraem indivíduos de outras regiões, desencadeando um aumento populacional no município. Os trabalhadores migram dos estados do Maranhão, do Piauí e demais municípios do estado do Ceará.

Neste trecho foram identificados povoados, fazendas, distritos, e projetos de assentamento, que possuem como principal atividade a produção agrícola de farinha, milho, feijão e castanha de caju.

Não há nesta área centro urbano na faixa de 2,5 km do eixo do empreendimento e os povoados rurais possuem mais de 100 anos de existência, geralmente. A maioria dos moradores dos povoados rurais é da própria região.

A Rodovia CE-085 destaca-se como importante rodovia em todo o trecho.

O perfil populacional é semelhante ao do trecho anterior com uma maioria de famílias de antigos trabalhadores rurais e de herdeiros. Os projetos de assentamento são resultado de processos de desapropriações de fazendas improdutivas, e são formados por vezes, por antigos funcionários.

O trabalho familiar e mutirão também são comuns entre os povoados deste trecho, principalmente no período da produção da farinha, com o compartilhamento das casas de farinha e a existência das casas de sementes.

2.2.4.3.9.2 - Estimativa Populacional

A estimativa populacional da AEL foi organizada a partir dos relatos de associações e lideranças comunitárias sobre o quantitativo de famílias residentes em cada comunidade ou povoado. Entre os três estados atravessados pela LT, Maranhão, Piauí e Ceará, este último é o que apresenta maior número de povoados. O Maranhão é o estado onde o planejamento familiar é mais precário, com menor acesso a políticas públicas de saúde e assistência social e um isolamento maior de muitos povoados, implicando em famílias grandes e com um número maior de crianças, tendo sido observado casas com até 20 moradores, a metade menor de idade.

No Piauí, a disposição dos povoados é mais dispersa, entretanto menos isoladas pela existência de estradas de melhor circulação. As famílias são mais planejadas e as políticas de saúde mais próximas das populações rurais. Já no Ceará, a definição de povoados é mais bem estabelecida pela situação fundiária e pela melhor condição das vias de circulação, o que possibilitou uma melhor consolidação de comunidades maiores e dos povoados em relação às políticas públicas e os processos produtivos.

A relação do número de famílias por trecho e localidade é apresentada a seguir. Importante notar que os números apresentados são uma estimativa, formulados a partir das informações levantadas nos povoados identificados e possíveis de serem visitados. Em alguns trechos, por consequência da dificuldade de circulação e isolamento, alguns povoados não foram acessados, e nesses casos não houve estimativa de seu contingente populacional. De toda forma, foram poucas as situações onde os povoados não foram contabilizados.

A estimativa de famílias das sedes municipais foi calculada a partir da informação do número de habitantes na área urbana de acordo com o Censo Demográfico do IBGE de 2010, dividido por 4 que é o número médio de pessoas por família nos cálculos do IBGE.

O total de famílias habitantes nas 457 localidades, distribuídas entre bairros, povoados, assentamentos, distritos e comunidades quilombolas, dentro da Área de Estudo Local, é de cerca de 52.247 famílias, como mostra o Quadro 3 abaixo.

Quadro 2.2.4.3-12 - Estimativa de famílias e localidades na AEL por UF

AEL/ UF	Famílias	Localidades
AEL - MA	12.813	190
AEL - PI	1.675	35
AEL - CE	37.759	232
Total	52.247	457

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

O Quadro 2.2.4.3-4 a seguir apresenta as informações de estimativa populacional por localidade da AEL, localização georreferenciada de cada uma, distância e quilometragem da LT em que ocorrem.

Quadro 2.2.4.3-13 - Localidades e estimativa de população

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Bacabeira	Vila Cearense	95	560,39	0	576121,9614	9666696,454
MA	Bacabeira	Povoado São Pedro	200	2801,72	0	575088,3936	9663605,698
MA	Bacabeira	Comunidade Quilombola Santa Rita do Vale	200	1787,27	0,56	578783,8171	9664236,17
MA	Santa Rita	Comunidade Quilombola Santana	60	2796,53	2,1	580743,1174	9663466,905
MA	Rosário	Comunidade Quilombola Igarucú	32	2240,964	2,23	580791,5731	9664035,396
MA	Bacabeira	Comunidade São Cristóvão	200	2884,24	0	576310,722	9669077,36
MA	Rosário	Curimatã de Baixo	400	2247,6	13,1	588379,3146	9672724,506
MA	Rosário	Curimatã de Cima	20	1858,9	12,12	587878,0859	9671798,947
MA	Rosário	Corapau	750	1576,93	10,49	586805,8828	9670535,237
MA	Rosário	Comunidade Quilombola São Miguel	não informado	1827,59	8,38	585026,8723	9669374,93
MA	Rosário	Frecheira I	não informado	1132,99	4,43	582472,5971	9667745,185
MA	Rosário	Mato Grosso	não informado	1120,01	5,08	583456,5598	9665556,261
MA	Rosário	Fonte Grande	não informado	1529,03	6,81	585634,8889	9665463,885
MA	Rosário	Pirangi	não informado	2637,77	6,81	586397,9156	9664460,344
MA	Rosário	Comunidade Quilombola São Benedito	10	2304,13	16,8	594832,3199	9670771,149
MA	Presidente Juscelino	Comunidade Quilombola Sítio Velho	10	1746,67	19,17	596411,5405	9670452,219
MA	Presidente Juscelino	Comunidade Quilombola Andirobau	17	1090,54	19,94	597463,8034	9669951,622
MA	Presidente Juscelino	Cocho	8	1214,06	21,02	598506,5315	9670238,529
MA	Presidente Juscelino	Gavião	35	559,1	22,79	600475,7567	9670138,533
MA	Presidente Juscelino	Escondido	10	1625,17	20,06	598667,507	9667390,267
MA	Presidente Juscelino	Bom Jardim	30	2463,71	16,34	597875,8152	9666418,741
MA	Presidente Juscelino	Humaitã de Cima	20	4112,01	15,15	597733,1246	9664728,538
MA	Presidente Juscelino	Raiz	16	2737,4	21,37	600435,3382	9666552,787
MA	Presidente Juscelino	Boa Vista dos Pinhos	80	571,2	21,84	600040,9628	9668707,331
MA	Presidente Juscelino	São Raimundo	40	992,09	23,3	600767,0392	9670742,358

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Presidente Juscelino	Santa Isabel	70	3097,31	23,94	600540,6183	9672946,224
MA	Presidente Juscelino	Riachão I	15	2817,81	26,18	602691,1275	9673598,501
MA	Rosário	Sapucaia	10	1052,15	14,95	590566,2472	9672994,414
MA	Rosário	Vila Renascença "Piçarreira"	50	2090,26	13,82	589033,3418	9673066,115
MA	Rosário	São Simão	não informado	4015,13	12,43	586733,9588	9673652,887
MA	Rosário	Nambuaçu	450	3243,67	16,92	590672,1117	9675939,174
MA	Rosário	Nambuaçu de Baixo	60	3966,07	16,84	590149,1721	9676443,589
MA	Rosário	Vila Santa Maria	16	727,99	18,37	593671,5334	9674898,695
MA	Rosário	Centel	50	2250,73	19,44	594069,9004	9676717,934
MA	Rosário	Pompulônio	15	1627,14	19,97	594805,1134	9676350,517
MA	Axixá	Merinzau	13	538,35	20,56	596187,2715	9674582,465
MA	Rosário	Bom Tempo	100	2667,16	20,89	595248,6403	9677665,108
MA	Presidente Juscelino	São João dos Costa	60	573,8	22,93	598387,4597	9675468,808
MA	Presidente Juscelino	Boa Vista dos Pretos	40	1045,33	24,51	600021,0294	9675643,955
MA	Presidente Juscelino	Boa Vista dos Brandão	7	844,85	25,3	600675,2137	9676136,393
MA	Presidente Juscelino	Sede Municipal	1030	1777,16	28,55	604034,1096	9676536,918
MA	Presidente Juscelino	Samaúma	100	238,28	28,93	603785,317	9678101,634
MA	Axixá	Vale Quem Tem	300	1307,67	28,97	603222,0856	9679541,876
MA	Axixá	Santa Vitória	6	2539,91	29,77	603479,1063	9680986,576
MA	Morros	Bairro Vagem	350	2097,15	34,27	607799,3073	9682322,196
MA	Morros	Conjunto União	200	1677,64	33,73	607467,5782	9681727,696
MA	Morros	Peixinho	150	1402,34	33,11	606998,6465	9681231,959
MA	Morros	Bom Princípio	50	1006,99	33,26	608073,743	9679070,33
MA	Cachoeira Grande	Moçambique	30	969,18	29,82	606659,8929	9673558,956
MA	Cachoeira Grande	Pindoval	40	511,65	29,33	606414,7654	9672882,327
MA	Cachoeira Grande	Porto da Casca	5	72,82	27,16	604714,5184	9671335,484

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Cachoeira Grande	Merinvau	9	1329,11	29,49	607271,0969	9671250,16
MA	Cachoeira Grande	São Benedito	14	1650,96	28,95	606930,7171	9670674,82
MA	Cachoeira Grande	Casca Grossa	64	2476,91	28,13	606530,8601	9669512,877
MA	Cachoeira Grande	São José dos Lopes	150	4032,61	32,41	610862,2979	9670233,599
MA	Cachoeira Grande	Barro Vermelho	2	1947,06	32,59	610207,3795	9672269,348
MA	Cachoeira Grande	Fátima "Deserto"	100	210,26	30,68	605224,3922	9679193,085
MA	Cachoeira Grande	Sede Municipal	não informado	2086,98	28,88	604453,584	9676377,155
MA	Morros	Sede Municipal	não informado	2267,53	35,4	606502,5484	9681961,95
MA	Morros	Assentamento Santana	16	2032,46	37,59	612994,6348	9678542,202
MA	Morros	Boa Vista-Paracambu	7	741,98	40,16	615730,0537	9678661,144
MA	Morros	Povoado Praça Alegre	67	2803,38	42,27	618949,1178	9676446,249
MA	Morros	Mata da Canoa	30	2658,69	39,26	616282,5341	9675036,734
MA	Morros	Assentamento Pacas dos Liras	62	1207,62	38,67	612199,9594	9683206,994
MA	Morros	Assentamento Pacas dos Marçal	300	1873,77	41,53	614583,8749	9684931,631
MA	Morros	Mata do Aguiar	50	2133,67	43,808	616577,8365	9686051,676
MA	Morros	Pontes	7	4710,06	43,62	615412,4707	9688356,566
MA	Icatu	Lagoa Grande	35	1314,13	55,24	629656,9241	9685725,988
MA	Morros	Assentamento Rio Pirangi	111	593,08	55,54	631882,5758	9684386,084
MA	Icatu	Latadinha	10	732,59	56,84	630033,4149	9687838,117
MA	Icatu	Assentamento Jaburú	80	489,25	59,3	631495,8145	9689636,061
MA	Icatu	Mangueira	6	1876,74	57,6	628666,06	9690187,534
MA	Icatu	Comunidade Quilombola Boqueirão	60	4874,13	58,09	626833,1081	9692610,173
MA	Icatu	Vila Ribamar	não informado	5466,880557	63,64793122	635316,619	9691692,995
MA	Icatu	Vila São Benedito	60	5962,76	66,95	638219,6253	9693277,823
MA	Morros	Tocos	30	763,76	69,72	640703,0089	9694523,254
MA	Morros	Santa Cecília	70	2519,89	70,52	643207,4904	9691707,405

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Morros	Jurema	15	1552,53	73,77	645460,8374	9691640,115
MA	Morros	Bacabá 2	20	3319,65	73,42	644625,9857	9693343,128
MA	Morros	Assentamento São José dos Bezerras	30	1029,17	73,23	645657,2425	9688906,819
MA	Morros	Pouseira	13	2236,8	69,46	642375,7832	9691033,132
MA	Morros	Povoado Cajazeira	não informado	2589,807204	70,4805277	642254,9281	9693302,769
MA	Icatu	Bom Passar	20	316,74	71,51	641812,9192	9696336,666
MA	Humberto de Campos	Moçambique	10	806,91	75,03	645502,96	9696193,883
MA	Humberto de Campos	Quebra Anzol	25	975,57	77,86	648279,0887	9696788,69
MA	Humberto de Campos	Assentamento Sapucaia	68	467,45	81,5	651646,4745	9698249,79
MA	Humberto de Campos	Mirinzau	3	570,09	88,25	657834,0292	9696346,971
MA	Humberto de Campos	Carioca	10	213,52	90,28	659883,1594	9696112,82
MA	Humberto de Campos	Prata dos Cajados	30	970,22	91,24	661138,0402	9696976,149
MA	Humberto de Campos	São João	80	1114,77	92,7	663069,7383	9693134,725
MA	Humberto de Campos	Povoado Massalina	não informado	1824,061466	95,4842045	664454,6582	9698513,216
MA	Humberto de Campos	Serraria	200	666,65	92,21	663054,9418	9691352,944
MA	Humberto de Campos	Bandeira / Vila São José	20	326,98	103,39	672477,4565	9699194,393
MA	Humberto de Campos	Vista Alegre	8	255,58	103,31	672551,5717	9698610,283
MA	Humberto de Campos	Bom Jesus	50	1553,04	103,18	672778,1659	9697326,536
MA	Primeira Cruz	Assentamento Alegria	60	1016,8	106,34	675614,461	9700240,725
MA	Primeira Cruz	Assentamento Matões	30	443,35	109	678118,2934	9699189,664
MA	Primeira Cruz	Povoado Toco Preto	não informado	378,7304018	110,386962	679328,9364	9698127,224
MA	Primeira Cruz	Bolandeira	14	924,13	112,16	680654,5967	9697137,789
MA	Primeira Cruz	Bom Chapéu	11	311,59	113,26	681911,8466	9697189,085
MA	Primeira Cruz	Bacabal	20	441,51	115,24	683628,8129	9696176,461
MA	Primeira Cruz	Rosarinho	4	573,38	117,71	685771,9312	9694946,453
MA	Primeira Cruz	Assentamento Algodão	30	2425,98	120,38	687317,2572	9692090,622

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Primeira Cruz	Baliza	15	1808,74	122,42	690319,1981	9690347,747
MA	Santo Amaro do Maranhão	Bom Gosto	15	440,75	123,86	691721,5738	9693120,089
MA	Santo Amaro do Maranhão	Assentamento Pedras	40	1432,59	126,46	694380,7071	9688938,598
MA	Santo Amaro do Maranhão	Rio Grande	100	3865,89	126,23	694046,5509	9697455,214
MA	Santo Amaro do Maranhão	Sangue	20	2859,44	126,7	694601,9241	9690354,242
MA	Santo Amaro do Maranhão	Buriti do Teonilo	26	1126,68	132,05	699928,6848	9692533,484
MA	Santo Amaro do Maranhão	Alto do Bacuri	6	1285,38	133,31	701247,8315	9687054,076
MA	Santo Amaro do Maranhão	Assentamento Riachão	70	3805,71	140,53	708462,4109	9687814,146
MA	Santo Amaro do Maranhão	Povoado Mirinzal	não informado	1722,767755	142,0722809	710030,0335	9685264,428
MA	Santo Amaro do Maranhão	Maricão	20	748,22	146,59	714443,3801	9694584,269
MA	Barreirinhas	Final da Pedra	40	1317,39	144,94	712811,1377	9692498,731
MA	Barreirinhas	Assentamento Roça do Meio	30	2087,45	146,42	714305,161	9691746,708
MA	Barreirinhas	Assentamento São José do Saco	100	1560,73	150,44	718317,8403	9692322,045
MA	Barreirinhas	Assentamento Jussaral das Canoas	100	3447,43	153,66	721555,5539	9690474,414
MA	Barreirinhas	Assentamento Manoelzinho	120	5910,64	152,19	720138,8998	9686784,816
MA	Barreirinhas	Assentamento São Miguel	80	3503,96	153,83	721810,7501	9683677,047
MA	Barreirinhas	Varginha	4	586,39	154,39	722414,3528	9680391,886
MA	Barreirinhas	Assentamento Bebedor	4	112,3	153,24	721267,2181	9680042,942
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Palmeira dos Eduardo	72	3799,64	156,51	724598,5734	9675020,511
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Olhos D'água	80	1976,21	159,29	727365,4161	9676008,082
MA	Barreirinhas	Massangano I	sem informação	1260,64	162,75	-2,75495	-42,92582
MA	Barreirinhas	Massangano II	sem informação	1810,52	165,7	-2,74961	-42,89941
MA	Barreirinhas	Cidade Nova (Loteamento Parque das Dunas)	não informado	1692,842772	171,65624	740100,9839	9693434,837
MA	Barreirinhas	Bairro Santa Cruz 2	não informado	1553,053826	172,3859697	738470,333	9690534,953

UF	Município	Localidade	N° de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Vassouras 1	25	1022,52	175,7	731161,5928	9675728,456
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Fazendinha	48	2288,26	175,7	730178,0017	9674725,355
MA	Barreirinhas	Tamburi	16	281,47	175,7	731592,5712	9676959,243
MA	Barreirinhas	Olhos D'água	30	569,31	175,7	732132,9824	9677114,391
MA	Barreirinhas	Palmeira dos Ferreiras 1 e 2	68	1854,87	175,7	732794,1213	9678406,344
MA	Barreirinhas	Povoado Mirinzal	14	2712,21	175,7	733840,1995	9679273,737
MA	Barreirinhas	Sede Municipal	não informado	386,79	172,21	739124,5447	9691515,328
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Santa Cruz I	60	1303,45	172,14	738454,8166	9690884,907
MA	Barreirinhas	Assentamento Santa Cruz	50	988,1	171,5	738194,5582	9691543,892
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Marcelino	30	2,51	170,897449	-2,795558	-42,870303
MA	Barreirinhas	Bairro Vila Esperança - Vila Esperança	200	755,58	171,17	739112,861	9693063,576
MA	Barreirinhas	Bairro Vila Canaã	500	897,91	171,76	739647,5309	9692773,401
MA	Barreirinhas	Bairro Cidade Nova	1000	1002,59	172,16	740014,7602	9692583,41
MA	Barreirinhas	Assentamento Mocha	40	1942,39	172,65	738409,596	9690065,603
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Móia	40	2,16	172,933123	-2,805253	-42,8549
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Vale Porto	13	0,38	174,566172	-2,796245	-42,830649
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Cabeceira do Centro	15	1,21	175,782895	-2,817623	-42,82795
MA	Barreirinhas	Assentamento Cangote	90	4356,08	185,67	741426,5744	9672277,734
MA	Barreirinhas	Assentamento Bom Princípio do Deserto	21	2078,8	187,2	744663,1594	9673521,676
MA	Barreirinhas	Povoado Deserto	não informado	471,100401	189,0758452	747226,9363	9674287,887
MA	Barreirinhas	Assentamento Passagem do Lago	23	1581,18	189,78	749224,2002	9675737,536
MA	Paulino Neves	Assentamento São Pedro	38	3299,89	189,17	749712,4472	9677389,438
MA	Paulino Neves	Assentamento São João da Cardoso (vários povoados)	107	615,28	190,51	749322,776	9674671,291
MA	Paulino Neves	Assentamento Boa Esperança	120	769,18	200,38	760289,3975	9669140,771
MA	Paulino Neves	Anajá 2 e Taboca 1	62	821,25	201,01	763387,7025	9676910,332

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Paulino Neves	Anajazinho	13	2246,78	203,43	763959,6418	9670658,184
MA	Paulino Neves	Teúba	25	3172,03	204,94	765939,1792	9671923,876
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Riacho do Meio do Carmo	100	463,57	209,09	770714,103	9673263,64
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Cutia	20	513	212,2	773969,5839	9673265,19
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Pindaíba	50	1712,49	213,18	775270,0889	9674114,124
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Surrão a São Bento	300	585,58	215,55	774007,4744	9662172,042
MA	Tutóia	Povoado Curralinho	não informado	1564,325094	225,5699619	786612,0358	9669502,445
MA	Tutóia	Povoado São Bento	não informado	4078,562638	228,1771685	789702,2093	9671391,821
MA	Tutóia	Mutamba	45	1741,34	230,33	791302,2262	9668642,45
MA	Tutóia	Munguba	70	945,69	229,57	789976,6046	9666184,303
MA	Santana do Maranhão	São Gonçalo	não informado	1520,43	238,49	796370,7704	9656658,584
MA	Santana do Maranhão	Bacuri 1	não informado	2333,59	237,01	794763,7988	9656136,771
MA	Santana do Maranhão	Baixa Funda	não informado	998,92	237,93	795962,0011	9657267,285
MA	Santana do Maranhão	São José	não informado	253,54	238,7	796936,5018	9657840,518
MA	Água Doce do Maranhão	Borracha	não informado	2209,06	242,7	801479,4209	9659067,057
MA	Araiozes	Passagem do Magú	não informado	592,56	240,56	798935,5451	9658019,394
MA	Santana do Maranhão	Palmeiras	não informado	284,82	240,04	798201,5596	9657360,377
MA	Araiozes	Araras	não informado	1807,58	243,18	801841,5716	9658593,049
MA	Água Doce do Maranhão	Cana Brava	não informado	2415,59	247,95	807157,4067	9659726,042
MA	Água Doce do Maranhão	Piranhas 2	não informado	816,19	250,53	810086,3591	9660522,185
MA	Água Doce do Maranhão	As Pedras	não informado	610,74	252,53	812430,5654	9661052,639
MA	Água Doce do Maranhão	Angico Branco	não informado	1788,16	253,7	814006,39	9661558,404
MA	Araiozes	Areias	não informado	2766,51	248,66	807732,6976	9659188,454
MA	Araiozes	Araçais	não informado	691,15	252,5	811796,4665	9659915,034
MA	Araiozes	Grossos	não informado	1586,77	255,76	815352,4491	9660927,9

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Araioses	Jiquiri	não informado	2932,85	258	817760,4186	9661934,751
MA	Araioses	Baixão da Subida, Faveirinha e Porteira	200	1436,67	254,69	812416,2927	9653370,299
MA	Araioses	Vassouras	200	764,81	257,01	815689,3496	9654620,411
MA	Araioses	Baixão Estreito	106	1213,06	264,48	823565,12	9656891,767
MA	Araioses	Palmeiras	100	375,62	267,07	826369,6438	9658057,995
MA	Araioses	Água Branca	100	1556,88	268,65	828130,8154	9658943,992
MA	Araioses	Baixão do Centro	15	930,71	270,81	829722,1237	9655535,504
MA	Araioses	Mucambu	100	2351,24	272,67	831050,1183	9652384,186
MA	Araioses	Canto do Saco	80	1559,52	267,94	167576,2713	9653587,035
MA	Araioses	São Paulo	116	584,41	271,79	171282,5893	9655015,054
MA	Araioses	Bom Jesus	40	2599,89	274,38	174595,5857	9658002,251
MA	Araioses	Vicença	20	848,78	275,05	174751,275	9656039,34
MA	Araioses	Povoado Pirangi	não informado	3694,382591	275,1549491	175979,2461	9658607,922
PI	Buriti dos Lopes	Povoado Jatobá	não informado	1617,112173	276,0826071	176001,9865	9656333,397
PI	Buriti dos Lopes	Povoado Baixa do Gato	não informado	2160,568708	282,7312818	181811,9977	9656317,96
PI	Buriti dos Lopes	Recreio	60	2287,35	287,11	186191,6023	9656512,055
PI	Buriti dos Lopes	Lagoa do Meio	40	2757,34	281,37	180449,3291	9656893,721
PI	Buriti dos Lopes	Ponte da Jandira	40	2579,12	279,86	178936,9285	9656692,28
PI	Buriti dos Lopes	Carrasco	45	745,26	277,18	176072,7162	9653727,246
PI	Buriti dos Lopes	Novo Jatobá	48	785,22	277,8	176627,9311	9653442,402
PI	Buriti dos Lopes	Povoado Carretão	não informado	696,600728	277,2113424	176670,172	9655039,479
PI	Buriti dos Lopes	Buritizinho	12	1831,89	277,09	175556,5788	9652766,921
PI	Buriti dos Lopes	Barra do Longá	500	3607,66	277,01	174778,8543	9651168,969
PI	Buriti dos Lopes	Assentamento Cutia	52	3451,2	279,78	178951,9967	9650662,695
PI	Buriti dos Lopes	Canto do Morro	20	393,86	291,9	190956,5882	9654070,642
PI	Buriti dos Lopes	Cadóz	54	2513,22	288,75	187824,3068	9656762,969

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
PI	Bom Princípio do Piauí	Sítio	40	1209,93	0,9	194265,5041	9653442,814
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixão	5	2635,53	5,07	198646,3325	9653961,159
PI	Bom Princípio do Piauí	Lagoa Escura	10	652	6,91	199443,2461	9656542,507
PI	Bom Princípio do Piauí	Jenipapo dos Miguel	14	1118,8	8,37	200746,9961	9656565,479
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa da Carnaúba 2	10	1205,79	9,92	201777,3818	9659163,816
PI	Bom Princípio do Piauí	Braz	15	1512,77	8,54	200367,8003	9659175,562
PI	Bom Princípio do Piauí	Assentamento Tamarindo	44	867,73	14,03	206229,1718	9657997,609
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa das Cutias	3	1810,51	17,05	208859,7473	9656785,136
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa dos Bentos	50	3546,88	17,49	209113,7436	9655012,372
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa Velha	68	1847,82	19,15	210941,3277	9656528,241
PI	Bom Princípio do Piauí	Bem Bom	15	1204,13	18,76	210879,8248	9659603,577
PI	Luís Correia	Baixa do Rocha	60	2520,74	31,87	223327,0587	9654143,641
PI	Luís Correia	Quicé "Faca Cega"	30	2326,18	35,21	227237,3147	9654436,24
PI	Luís Correia	Camurupim	não informado	2192,07	36,42	228087,8714	9659035,379
PI	Luís Correia + Cajueiro da Prata	São Domingos	20	3204,41	44,09	235032,1058	9661614,546
PI	Luís Correia	Lagoa das Pedras	114	1643,89	44,38	235666,1023	9660159,006
PI	Luís Correia	Baixa da Pedra	100	1670,59	43,13	235185,2795	9656647,804
PI	Luís Correia	Lagoa do Camelo	160	1975,22	51,81	243064,8074	9661790,065
PI	Luís Correia	Sejope	5	29,07	51,96	243487,5476	9659884,782
PI	Luís Correia	Quilombo	6	507,06	50,66	242279,0082	9659168,501
PI	Luís Correia	São João da Praia	20	2356,5	55,09	246926,5059	9657971,206
PI	Luís Correia	Retiro do Piauí	15	1143,45	57,52	249158,9506	9659519,33
CE	Chaval	Vila Retiro	125	1305,83	57,9	249560,0651	9659413,207
CE	Chaval	Sede Municipal	2292	1694,49	59,9	251107,0658	9662668,146
CE	Chaval	Tucuns	60	7,1	62,3	253738,1052	9660986,908

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Chaval	Mucambo dos Costa	83	1661,15	65,46	257014,3619	9662419,591
CE	Chaval	Mucambo dos Mota	30	563,35	66,88	258414,6818	9661033,716
CE	Barroquinha	Assentamento Lagoa do Mato	77	2397,8	70,9	262752,2841	9661862,991
CE	Barroquinha	Assentamento Juazeiro	73	209,36	73,47	264733,2071	9659126,609
CE	Granja	Bom Sucesso	30	944,71	92,53	283055,9801	9653542,065
CE	Granja	Projeto de Assentamento Caburé - Povoado Novo Jabuti	não informado	2244,548168	94,38177789	285374,8743	9656403,971
CE	Granja	Tocos	30	1707,33	94,27	285184,232	9655890,244
CE	Granja	Açude Novo	24	2429,11	95,6	286610,197	9656395,292
CE	Granja	Sede Municipal	6473	1302,18	107,38	297076,1691	9654037,792
CE	Granja	Os Torrão	40	2845,26	101,57	291679,2367	9650252,856
CE	Granja	Assentamento Agrovila	60	-1987,345145	103,5438011	293762,5868	9650791,674
CE	Granja	Bairro São Raimundo	não informado	2652,021646	104,8442858	295772,4248	9655170,662
CE	Granja	Bairro Nova Brasília	não informado	932,2940876	105,0899227	295746,1685	9653433,679
CE	Granja	Bairro Boca do Acre	não informado	1344,348273	107,0849296	296795,9522	9653924,92
CE	Granja	Aroeira	20	2722,08	114,97	303038,5742	9659080,971
CE	Granja	Assentamento Jaguarapi	39	3168,4	118,15	308613,1868	9655376,562
CE	Granja	Assentamento Jaguarapi 2	25	3103,36	122	312009,5111	9657259,63
CE	Granja	Assentamento Santa Terezinha	13	35,25	123,45	311779,6741	9660693,415
CE	Granja	Distrito Parazinho	não informado	2125,69	125,43	312548,4259	9663471,552
CE	Camocim	Povoado Gameleira	não informado	1242,231287	134,5652458	322485,6041	9663277,71
CE	Camocim	Tiaia de Baixo	80	1557,53	137,98	325001,2807	9666891,332
CE	Camocim	Dizimeiro	não informado	751,57	139,48	326671,9911	9666554,72
CE	Camocim	Lagoa Comprida	não informado	2240	141,56	329525,8461	9664292,598
CE	Camocim	Baixio Jijoca	não informado	4726,71	150,3	335874,5371	9673491,756
CE	Bela Cruz	Santo Izídio	não informado	32,39	150,56	337482,3674	9669073,728

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Bela Cruz	Assentamento Santa Rosa	30	1316,08	154,94	341304,498	9671571,145
CE	Bela Cruz	Aroeirinha	não informado	103,36	159,57	346118,1699	9671689,878
CE	Bela Cruz	Aroeira	não informado	895,0473081	161,1644183	347567,5536	9672717,174
CE	Bela Cruz	Cambota e Frei Józ	120	722,62	165,33	351874,0763	9672844,084
CE	Bela Cruz	Riacho da Prata	não informado	1726,38	172,54	358986,7749	9670111,068
CE	Bela Cruz	Prata	não informado	2826,35	171,33	357951,193	9674708,451
CE	Bela Cruz	Pisunga, Belém de Fora, Belém de Baixo	não informado	20,19	179,2	364361,6218	9673030,351
CE	Tianguá	Povoado Poço de Areia	80	7310,21	4,71	267026,5	9576525
CE	Tianguá	Projeto de Assentamento Valparaíso	110	8738,18	4,71	265539,8	9576579
CE	Tianguá	Povoado São João	150	934,61	7,05	269851,5	9586555
CE	Tianguá	Projeto de Assentamento Bom Jesus São João Associação Nova Esperança	50	2608,88	7,07	273290	9587411
CE	Ubajara	Projeto de Assentamento Tucuns / Poço de Areia	120	2348,23	7,37	273219,7	9575067
CE	Tianguá	Povoado Sítio Bom Jesus I	400	835,59	8,6	269581,8	9588087
CE	Tianguá	Povoado Sítio Bom Jesus II	60	1351,97	10,54	268678,9	9590139
CE	Tianguá	Povoado Remissão	30	279,34	11,42	270284,3	9591069
CE	Viçosa do Ceará	Distrito de Inharim	500	3505,37	13,16	266473,5	9592751
CE	Tianguá	Distrito de Quatiguaba	500	511,95	14,02	270555	9593577
CE	Viçosa do Ceará	Projeto de Assentamento Queimadas	8	4597,9	14,08	265518,5	9594441
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Gavião	100	656,47	17,53	271141,4	9597060
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Gaviãozinho	4	843,87	17,64	271055,1	9597263
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Santo Amaro	100	867,19	17,89	272601,8	9596489
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Sítio Santa Barbara	130	1907,67	17,92	270342,1	9598100
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Boqueirão de São Gonçalo	80	1028,54	20,6	274194,5	9598359
CE	Viçosa do Ceará	Distrito Oiticica	600	1512,45	23,49	274685	9602178
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Sítio Fechado	20	438,46	24,23	276532,5	9601205

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Sítio Lagoa Seca de Baixo e de Cima	50	1135,36	24,26	275514,8	9602406
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Lagoa do Bairro dos Nogueira	50	2117,23	24,85	275307	9603532
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Lambedouro	50	2548,84	28,66	276241,6	9605875
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Jenipapo	11	2467,47	30,58	276926,4	9607667
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Angico	30	2019,49	31,97	277792,8	9608845
CE	Ubajara	Povoado Pedro Paulo	50	408,64	33,25	274437,5	9582222
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Patinga	20	2276,08	34,1	278223,8	9610943
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Gado Bravo	20	1675,79	35	279079,4	9611609
CE	Viçosa do Ceará	Fazenda	1	1339,12	35,3	279494,6	9611789
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Lagoa Rasa	25	1360,82	39,01	281925	9615302
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Boqueirão dos Bitonho	60	1197,59	39,54	283662,8	9613383
CE	Granja	Projeto de Assentamento Puxa I e Puxa II	52	748,88	41,71	285599,5	9614456
CE	Granja	Povoado Puxa	20	992,11	45,26	288466,4	9617172
CE	Granja	Povoado Santo Isidro	80	1465,65	48,68	292460,3	9615841
CE	Tianguá	Povoado Santa Luzia / Distrito Tabainha	100	2348,26	52,86	296722,4	9616243
CE	Moraújo	Povoado Mato Verde	80	850,32	54,72	297236	9620087
CE	Moraújo	Povoado Riachão dos Carneiros	20	4121,5	57,27	301911,8	9617027
CE	Moraújo	Povoado Morro	10	2760,6	59,24	302953,7	9619186
CE	Moraújo	Povoado Sobradinho	20	1460,55	61,77	304508,7	9621566
CE	Uruoca	Fazenda	1	1050,32	65,88	306837,5	9625779
CE	Uruoca	Distrito de Campanário	916	1787,85	68,04	308353,3	9627490
CE	Uruoca	Povoado Cocó	30	457,05	75,32	315543,8	9629685
CE	Uruoca	Povoado Farinha Seca	20	4542,02	79,08	317789,6	9634762
CE	Uruoca	Projeto de Assentamento Pedra Preta	25	3838,81	80,2	319080	9634458
CE	Uruoca	Distrito de Barreira	30	584,53	80,69	320591	9631534
CE	Uruoca	Povoado Portelinha	20	415,5	86,9	326282,3	9633910

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Uruoca	Sede do Município de Uruoca	1.918	1257,04	87,31	327128	9633506
CE	Uruoca	Povoado Sambaíba / Sítio de Baixo	30	360,27	88,01	327120,6	9634644
CE	Uruoca	Povoado Binga	10	1220,47	88,11	326217,5	9635945
CE	Uruoca	Projeto de Assentamento Torrões	30	2536,28	90,92	330212,5	9634005
CE	Senador Sá	Projeto de Assentamento Guajará	12	3963,7	95,79	332622,5	9641764
CE	Marco	Fazenda Lagoa da Cruz	1	53,96	106,68	343837,7	9642227
CE	Marco	Distrito de Panacuí	300	1792,76	107,12	342852,1	9643726
CE	Senador Sá	Distrito de Serrota	200	7825,62	107,94	338949,2	9648397
CE	Marco	Povoado Sítio do Joá	4	2546,99	112,09	349409,2	9644465
CE	Marco	Povoado Várzea Comprida II	20	627,35	113,89	348278	9647932
CE	Bela Cruz	Povoado Várzea Comprida	50	489,32	115,52	349483	9649045
CE	Bela Cruz	Projeto de Assentamento Lagoa João de Sá	24	4949,95	119,24	356003,1	9648114
CE	Bela Cruz	Povoado Solidão	50	102,04	120,3	353146,1	9652173
CE	Bela Cruz	Povoado Batoca	30	4764,78	121,34	357284,2	9649789
CE	Bela Cruz	Povoado Minas	20	833,13	121,92	353550	9654000
CE	Bela Cruz	Fazenda	1	1378,1	123,58	354266,4	9655591
CE	Bela Cruz	Povoado São Benedito	30	2338,11	123,68	357071,9	9653152
CE	Bela Cruz	Fazenda	1	1580,96	131,74	359623,8	9661747
CE	Bela Cruz	Povoado Baixa Nova	30	661,42	131,78	361307,4	9660265
CE	Bela Cruz	Baixa Nova de Maria Moura	20	398,71	131,82	360547	9661005
CE	Bela Cruz	Fazenda Uirapuru	2	591,96	134,02	362846	9662073
CE	Bela Cruz	Projeto de Assentamento Tipira	20	54,47	134,35	362508,8	9662645
CE	Bela Cruz	Povoado Poços de Cima	80	1254,61	140,55	366032,3	9667883
CE	Bela Cruz	Povoado Lagoa do Grosso	50	973,33	142,1	364586,3	9670180
CE	Bela Cruz	Povoado Lagoa Seca	100	2373,31	142,37	367772,4	9669122
CE	Bela Cruz	Povoado Correguinho dos Silva	200	1759,11	143,63	367699,3	9670523

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Bela Cruz	Povoado Córrego do Nazário	50	499,94	144,65	366018,8	9672347
CE	Bela Cruz	Povoado Sítio Guarda	200	614,06	146,42	367735,1	9673541
CE	Cruz	Povoado Aningas	800	238,19	148,51	368543	9674979
CE	Cruz	Povoado Jenipapeiro	250	499,99	149,6	369659,4	9674837
CE	Acaraú	Povoado Córrego das Varas	200	117,2	156,05	376009,3	9675104
CE	Acaraú	Povoado Pau Alto	10	1000,6	157,33	376835,9	9676278
CE	Bela Cruz	Povoado Córrego da Prata	20	1722,43	172,57	359012,2	9670114
CE	Bela Cruz	Povoado Riacho de Cima	30	4254,91	173,09	359425,6	9667563
CE	Cruz	Povoado Belém de Baixo	200	770,59	179,99	365663,5	9674688
CE	Bela Cruz	Povoado Belém de Cima	100	95,77	180,29	366360	9674090
CE	Cruz	Sede do Município de Cruz	2392	2032,46	184,37	369873,6	9677463
CE	Acaraú	Sede do Município de Acaraú	7.060	3181,08	189,66	375666,8444	9678507
CE	Acaraú	Povoado Marcolinos	100	836,57	189,67	375450,9	9676172
CE	Acaraú	Bairro Morada Olímpica	50	1621,66	189,92	375767,8	9676930
CE	Acaraú	Povoado Tucunzeiros	50	750,2	4,18	380844,6	9674701
CE	Itarema	Povoado Boa Esperança	20	8779,39	7,16	383016,3	9664957
CE	Acaraú	Povoado Cajueiro do Boi	150	2559,98	8,07	384405,3	9671076
CE	Acaraú	Povoado Mirindiba	120	373,86	10,55	387161	9673758
CE	Itarema	Povoado Aroeira	50	7224,94	12,23	387431,5	9665988
CE	Itarema	Povoado Carnaúba	80	376,68	18,77	394018,7	9669969
CE	Itarema	Povoado Baixinhas	200	5388,48	18,82	398743,3	9673273
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Córrego Novo	25	5260,26	21	391329,7	9665323
CE	Itarema	Povoado Angico	50	925,98	22,52	395680,6	9666611
CE	Itarema	Povoado Pedrinhas	20	10911,11	24,54	388355,4	9659531
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Lagoa dos Negros	60	7689,98	25,01	391802,9	9660201
CE	Itarema	Povoado Mãe Cosme	120	4342,84	26,84	401427,1	9668020

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Itarema	Povoado Córrego da Volta	150	1128,98	30,49	402138,4	9661481
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Macacos II	18	2368,56	32,11	406021,4	9662307
CE	Itarema	Povoado Brilhante	70	850,16	32,15	404613,5	9661737
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Lagoa dos Mineiros	125	9663,39	33,81	413447,8	9663288
CE	Itarema	Povoado de Touro	30	782,97	34,7	403986	9658773
CE	Amontada	Povoado Itabeba	30	1165,64	40,54	406718,3	9652747
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa do Cachimbo	35	1897,29	41,63	408748,9	9655283
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa dos Veados / Lagoa de Santana	25	3176	42,04	407472,7	9650355
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Melancias	30	6733,21	43,96	412544,4	9659081
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa do Jardim	35	2220,02	44,03	411127,2	9654795
CE	Amontada	Povoado Várzea Grande	100	1288,6	49,69	415317,3	9649619
CE	Amontada	Distrito de Garças	150	491,46	49,93	416125,3	9651223
CE	Amontada	Povoado Sapé	150	510,88	51,97	417825,7	9649754
CE	Amontada	Povoado Cariri do Irineu	150	127,99	53,39	419298,1	9649802
CE	Amontada	Povoado Cariri das Águas	30	543,42	53,9	419940,3	9650341
CE	Itapipoca	Projeto de Assentamento Croata II	70	2669,94	59,91	426729,9	9648711
CE	Amontada	Povoado Córrego Novo	50	2236,32	59,97	423176,2	9645328
CE	Itapipoca	Projeto de Assentamento Croata I	11	3230,58	60,39	427466,2	9648743
CE	Itapipoca	Povoado Córrego Verde	42	487,27	61,31	426054,9	9646284
CE	Itapipoca	Povoado Bulhões	43	4631,34	62,6	430166,8	9648258
CE	Itapipoca	Povoado Ramada	70	4631,34	62,6	430166,8	9648258
CE	Itapipoca	Povoado Cedro	200	1135,08	63,02	426061,4	9644129
CE	Itapipoca	Povoado Pinheiro	30	1596,15	64,79	429202	9644507
CE	Itapipoca	Povoado Morada Nova Bela Vista	70	50,28	65,11	428279	9643106
CE	Itapipoca	Povoado Belo Horizonte	3	2904,75	65,71	426706,9	9640650

UF	Município	Localidade	N° de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Itapipoca	Distrito Bela Vista	150	1463,54	66,05	430010,3	9643529
CE	Itapipoca	Povoado Cruxatí	200	474,8	66,89	429250,3	9641559
CE	Itapipoca	Povoado Salsa I	10	2160,91	68,19	432030,7	9642525
CE	Itapipoca	Povoado Salsa II	52	58,3	68,45	430741,3	9640844
CE	Itapipoca	Povoado São João	60	2223	70,5	430608,7	9637779
CE	Itapipoca	Povoado Córrego do Tanque	70	133,83	74,94	435870,3	9636968
CE	Itapipoca	Povoado Lagoa dos Tanques	15	2106,26	75,74	437595,7	9638605
CE	Itapipoca	Povoado Mergulhão dos Robertos	30	2302,91	77,28	439057,9	9638085
CE	Itapipoca	Povoado Córrego do Cajueiro	100	1163,98	79,37	439357,2	9634047
CE	Itapipoca	Assentamento Várzea do Mandaú	200	5745,88	79,97	443011	9639942
CE	Itapipoca	Fazenda Retiro	1	1489,66	81,91	443033,8	9635015
CE	Itapipoca	Povoado Tucuns Barreto	30	1000,72	82,4	441843,9	9632773
CE	Itapipoca	Distrito do Barrento	100	513,09	82,5	442874	9633886
CE	Itapipoca	Povoado Fazenda Velha	80	661,45	84,21	443201	9631847
CE	Trairi	Povoado Fazenda Vênia	30	727,88	85,8	445414,4	9631932
CE	Trairi	Povoado Lagoa do Bacumixá	50	1725,37	86,83	446818,9	9632194
CE	Trairi	Povoado Carro Quebrado	80	868,03	87,56	445984,4	9629633
CE	Trairi	Fazenda Paraíso	1	687,29	88,8	447882,2	9630235
CE	Trairi	Povoado Porão Caraça	50	603,3	89,89	448069,1	9628559
CE	Trairi	Agrovila do Açude Gameleira	35	2473,58	92,12	448887,9	9625763
CE	Trairi	Povoado Porão	200	1252,95	92,16	449603,2	9626753
CE	Trairi	Povoado Água do Rio	20	827,5	94,24	451566,9	9625953
CE	Trairi	Povoado Batalha	50	3414,35	94,52	454154,4	9629326
CE	Trairi	Povoado Lagoa do Feijão	150	2055,83	96,34	452629,1	9623767
CE	Trairi	Projeto de Assentamento Batalha	110	4623,94	97,14	457002	9628879
CE	Trairi	Povoado Retalho	100	3951,84	99,36	458477,8	9627085

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Tururu	Povoado Leão	50	3679,43	100,19	454928,1	9620280
CE	Tururu	Povoado Cajazeira I	50	1934,86	100,61	456252	9621493
CE	Trairi	Povoado Cajazeira II	50	749,55	100,74	457016,4	9622408
CE	Tururu	Distrito Cemoaba	100	7456	100,75	453299,4	9616826
CE	Tururu	Povoado Roncador	30	6720,4	102,37	455052,3	9616540
CE	Tururu	Povoado Cacimba	50	4929,67	106,02	458145,6	9616304
CE	Trairi	Povoado Lagoa Nova	200	2230,96	108,05	461484,2	9616811
CE	Trairi	Distrito de Vila Triângulo	100	3545,01	110,32	467147,4	9619350
CE	Trairi	Povoado Urubu	70	979,28	110,33	463988,8	9616111
CE	Trairi	Povoado Riachão	100	972,64	113,95	467056,2	9613725
CE	Trairi	Povoado Beija Bode	10	741,57	115,75	469432	9614448
CE	Paraipaba	Projeto de Assentamento Zabelê	40	7560,71	115,86	472594,7	9620490
CE	Paraipaba	Povoado Flores	60	4644,95	117,92	473125,7	9616957
CE	São Gonçalo do Amarante	Projeto de Assentamento Mata Fresca	32	2108,66	119,53	471900,7	9610061
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa Nova	150	3692,83	122,81	474489,4	9607673
CE	Trairi	Povoado Baixa Grande	10	2807,96	123,04	474976,8	9608445
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Salgado	400	535,92	123,56	476507,7	9611463
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Raposa	20	1248,83	125,83	478108,9	9609063
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Caiçara	70	430,36	126,16	478946,6	9610557
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Jenipapo	50	1615,23	126,72	478847,5	9608437
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Mocó	13	479,28	127,4	479845,1	9609306
CE	São Gonçalo do Amarante	Ypióca	0	1249,05	127,88	480848,5	9610793
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Cágado	600	600,11	128,11	480859,5	9610104
CE	Paraipaba	Assentamento Córrego do Mato	24	4270,96	128,3	482209,5	9613523
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Rio Novo	50	1929,78	129,09	480976,6	9607396
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Serrote	60	4491,82	129,39	480447,3	9604871

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Várzea Redonda / Alto Brejo	600	1141,12	130,76	483447,8	9609866
CE	Paracuru	Povoado Tabuleiro Alegre	200	886,09	137,5	489507,7	9606244
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Libanus	1	1070,19	138,14	490144,4	9606050
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa do Mato	60	1812,61	141,26	491193,2	9601931
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Porão	5	1052,33	142,07	492286,1	9602127
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Alto do Tigre	10	1742,68	144,34	495711,1	9603235
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa da Onça	10	1553,56	145,33	494743,5	9599932
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Cupiras	1	2463,98	147,2	495814,8	9598150
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Mocó	5	2240,01	151,64	500049,7	9595739
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Pré-Moldado Eixo do Carro	30	2632,65	153,28	503401,5	9599637
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Umarituba	30	2531,8	153,78	501923,6	9594663
CE	São Gonçalo do Amarante	Cerâmica Santa Rita	0	444,98	152,24	501283,8	9597175
CE	São Gonçalo do Amarante	Olarias	0	1976,64	153,23	503110,4	9599047
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Planalto Marituba	100	1508,46	154,33	502818,3	9595405
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Anil	1	760,81	157,38	506070,8	9597224
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Sororoca	10	241,91	158,21	507003,7	9596934
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Anil	60	1714,28	161,08	510283,2	9595780
CE	São Gonçalo do Amarante	CBC - Batista Cavalcante Construção	0	1399,67	162,72	511065,7	9599209
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Acende Candeia de Cima	200	2184,77	163,42	511055,3	9600050
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Padre Holanda	100	1959,21	165,6	515641,6	9598180
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Bolso	50	1385,2	167,07	516048,6	9600110
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Gereraú	10	299,58	168,25	514406,7	9601686
CE	São Gonçalo do Amarante	Siderúrgica Pecém	0	748,83	168,66	514136,4	9602583
CE	São Gonçalo do Amarante	Usina Termelétrica Energia Pecém	0	661,84	168,66	513929,2	9602508

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

Coordenador:

Técnico:

2.2.4.3.9.3 - Fluxos Migratórios

Toda a região da AEL apresenta histórico de migração do meio rural para o urbano, e também descreve fluxos migratórios para outros estados, sobretudo da juventude rural em busca de empregos temporários ou oportunidades em estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Uma característica da maioria dos povoados é de se organizar em torno de grupos familiares e, em momentos específicos, como a necessidade de estudo complementar para jovens ou a proximidade de centros urbanos para tratamento de saúde para idosos, é comum a transição da residência rural para urbana no mesmo município ou nos polos regionais.

Os relatos de moradores e lideranças comunitárias apontaram que na última década, com o período de investimentos na formação de assentamentos rurais, com o apoio do PRONAF - Programa Nacional da Agricultura Familiar, do Bolsa Família, do Luz Para Todos e de um melhor investimento em transporte escolar, os povoados rurais perceberam uma maior organização produtiva no campo e conseqüente retorno das cidades. Esse fluxo foi interrompido nos últimos anos com a retração de investimentos na agricultura familiar, e mais recentemente, com o agravamento da crise de emprego. Assim, um novo momento de migração da cidade para o campo vem sendo percebida. Com o elevado custo de vida nas cidades, muitas famílias têm retornado para o campo em busca de terras para plantar o próprio alimento e um custo de vida menor.

Toda a região da AEL, como em todo o Nordeste Brasileiro, vem sentindo os efeitos das mudanças climáticas, e o período das chuvas, que antes se estendia entre janeiro e junho, agora não passa de janeiro a março/abril. Essas alterações do fluxo de chuvas vêm reduzindo drasticamente a produção das lavouras em toda região, diminuindo a oferta de alimentos e de excedentes das produções que geravam uma renda extra para as famílias. Dessa forma, os povoados têm relatados fluxos e refluxos de migração entre o ambiente rural e o urbano, o que pode se agravar a depender dos efeitos das mudanças climáticas ou das políticas de fortalecimento da agricultura familiar na região.

No Maranhão, onde a oferta de água e terras é maior do que no Piauí ou no Ceará, o movimento de retorno das cidades para o campo tem maior expressividade, o que pôde ser observado em muitos povoados aonde novas casas de taipa ou tijolo vêm sendo construídas a todo momento. Nas comunidades das periferias das cidades ou à beira das estradas esse retorno da população

urbana é mais evidente que nos povoados mais familiares ou nos assentamentos onde a expansão é mais interna e controlada. No entanto, muitos povoados familiares apontam um crescimento interno, relacionado às novas famílias que se formam ou dos parentes que voltam das cidades. Assim, na grande maioria dos povoados visitados foi relatado que há uma expansão das suas populações, sejam eles assentamentos, quilombos ou povoados rurais familiares.

Tanto no Piauí como no Ceará, os relatos apontam o movimento de migração de jovens para grandes centros urbanos, motivados principalmente para o trabalho na construção civil, o que eles chamam de “viver no trecho”¹. O destino principal dessa migração é a região Sudeste, que passou por um período de expansão e muitas grandes obras na construção civil. Muitos jovens, principalmente homens, buscam empregos temporários para depois retornarem com suas economias e investirem na construção de suas casas ou investimento em pequenos empreendimentos, muitas vezes rurais como a criação de animais ou no cercamento de terras e plantio de caju.

Especificamente no Ceará, identificou-se um fluxo migratório em direção aos municípios de Tianguá e Ubajara. Os Povoados e localidades identificados nestes municípios têm atraído novos moradores da própria região, em consequência do aumento da produção agrícola voltada para a fruticultura. A fruticultura em maior escala, realizada em plantações com irrigação, ocorre, principalmente, no Povoado Poço de Areia, em Tianguá e no Projeto de Assentamento Tucuns / Poço de Areia, em Ubajara. Parte da produção do Assentamento é destinada à empresa Nutrilite. A fruticultura inclui plantações de banana, maracujá, limão, acerola caju e laranja. Esta atividade tem mantido os jovens nas suas respectivas localidades, retardando a migração para a capital Fortaleza, em busca de oportunidades de trabalho.

Também se identificou um fluxo migratório em direção ao município de São Gonçalo do Amarante (CE). Em consequência da construção do Porto do Pecém e da chegada de empresas de grande porte como Companhia Siderúrgica do Pecém e Usina Termelétrica Porto do Pecém, os moradores relatam a chegada de pessoas dos estados de Pernambuco, Maranhão, Bahia, Piauí, de outros municípios da região e de estrangeiros, como coreanos. A presença dessas empresas aqueceu a economia local e modificou o fluxo de pessoas para fora do município em busca de oportunidades de trabalho.

¹ “Viver no trecho”, segundo os entrevistados, seria o movimento de viajar para cidades distantes, trabalhar e voltar para suas comunidades. Um jovem que “vive no trecho” está constantemente à espera de um novo trabalho em estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. A opção desse tipo de migração não é necessariamente viver nas cidades para onde se deslocam, mas “juntar um dinheiro” para voltar em melhores condições. Em alguns povoados no Ceará esse fluxo é mais constante, e muitas casas, carros ou investimentos agrícolas foram conseguidos a partir desse movimento migratório.

Com o crescimento das cidades-polo de toda região e com o agravamento dos impactos das mudanças climáticas no acesso à água para o consumo das famílias e sua lavoura, muito provavelmente novos períodos de migração rural para as cidades podem ocorrer em toda região da AEL.

2.2.4.3.9.4 - Tendências de Crescimento

Atualmente toda a região rural da AEL nos estados do Maranhão, Piauí e Ceará apresenta crescimento de seus povoados. Foram raros os relatos de povoados que não estavam percebendo um real crescimento de suas famílias e construção de novas casas. Como colocado anteriormente, existe a percepção de um retorno das cidades para o campo em busca de um custo de vida menor e acesso à terra para produção de alimentos e subsistência. Entretanto, o crescimento das comunidades e povoados rurais ocorre principalmente com o crescimento das famílias, novos casamentos e construção de novas casas.

Nas localidades mais urbanizadas os relatos também apontam crescimento, e muitas áreas na AEL já demonstram avanços em direção ao projeto da LT. Com a ampliação de estradas rurais e de oportunidades de emprego e educação em muitas cidades, o fluxo rural-urbano tem se intensificado, e têm sido comum famílias de lavadores manterem casas nas periferias das cidades para o trânsito cotidiano de educação, comércio e saúde.

Em relação ao traçado da LT e aos povoados da AEL, em alguns casos o crescimento aponta para uma intervenção direta em relação à Linha. A seguir são detalhados os casos em que já acontece crescimento em direção à área de passagem da LT.

Maranhão

1. Vila Cearense (Bacabeira)

Em Bacabeira, um projeto de desenvolvimento siderúrgico² e a consequente instalação de um porto privado (Terminal Portuário de Mearim S/A) estão em processo de licenciamento e será instalado na região da Vila Cearense, próximo ao quilometro zero da LT 500 kV Bacabeira - Pecém II. Atualmente a região já recebe obras de duplicação da BR-135, que poderá remover famílias e mudar a dinâmica da ocupação nesses povoados. Vila Cearense é habitada por 95 famílias;

² <http://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2016/09/chineses-planejam-construir-siderurgica-gas-no-maranhao.html>

2. Povoado São Miguel (Rosário)

São Miguel é um povoado central na região beira rio de Rosário, possui cerca de 330 residências e 1.100 habitantes. Com equipamentos públicos de saúde, educação e um pequeno comércio, São Miguel é o povoado polo para todo seu entorno e vem registrando crescimento na estrada que dá acesso ao projeto da LT (C1) no seu quilometro 7;

3. Curimatã/São Simão (Rosário)

Curimatã de Cima e de Baixo são comunidades em crescimento no distrito de São Simão, com aproximadamente 420 famílias residentes. Apesar de apresentarem um estágio lento de urbanização e terem uma ocupação de pequenas casas e lotes, são comunidades formadas por lavradores que desenvolvem suas atividades em terras devolutas do seu entorno. As estradas em direção à LT (C1) vêm apresentando ocupação crescente, com desenvolvimento de diversos outros povoados na altura dos quilômetros 14 e 15 da LT;

4. São João dos Costa (Presidente Juscelino e Axixá)

São João da Costa é um povoado rural à beira de uma estrada recém asfaltada entre Presidente Juscelino e Rosário, com cerca de 60 famílias. Seguindo o padrão de crescimento de povoados a beira de estrada, São João poderá se desenvolver em direção ao quilômetro 23 da LT (C1);

5. Boa Vista dos Pinhos e Gavião - (Presidente Juscelino)

Apesar de apresentar um crescimento mais lento que nos povoados próximos das cidades e estradas, estes dois povoados, Boa Vista dos Pinhos e Gavião mantém uma ligação cotidiana muito forte com a manutenção em Boa Vista dos serviços de educação, saúde e comércio. Juntos são habitados por cerca de 115 famílias. Os dois povoados tendem a crescer e se aproximar na região de passagem da LT (C2) no quilômetro 23;

6. Samaúma - (Presidente Juscelino e Axixá)

Samaúma é um povoado da periferia da sede municipal de Presidente Juscelino, com cerca de 100 famílias, em expansão. Ele situa-se no entorno da estrada que liga a cidade à Morros, com um intenso fluxo de transporte e comércio. A LT (C1) atravessa o povoado no limite entre os municípios de Juscelino e Axixá, onde Samaúma já apresenta um estágio de crescimento urbano;

7. Sede Municipal (Morros)

A sede municipal de Morros, com cerca de 1.780 famílias, tem vivenciado um crescimento dos bairros periféricos ao sul da cidade, em direção ao traçado da LT (C1). A região já abriga alguns assentamentos urbanos e bairros em expansão como o Bairro Vagem, o Conjunto União e os Povoados Peixinho e Coelho. Alguns investimentos públicos têm sido direcionados pra essa área, como a construção de Unidade Básica de Saúde, quadras esportivas e pavimentação, o que deverá fomentar uma maior ocupação nesses bairros;

8. Carioca (Humberto de Campos)

Carioca é um pequeno povoado formado na beira da MA-402, após o seu asfaltamento, com 10 famílias. É um povoado formado por pequenos sítios e chácaras com casas simples e bem-acabadas, diferente de todos os povoados da região. A passagem da LT (C1) no quilômetro 91 ocorre exatamente sobre a expansão do povoado;

9. Sede Municipal (Barreirinhas)

Barreirinhas tem a sua expansão direcionada para a entrada da cidade, na estrada MA-225 habitada por 5.513 famílias aproximadamente. O projeto da LT (C1) atravessa essa estrada, cortando um assentamento rural e alguns bairros em expansão (Cidade Nova, Vila Canaã, Vila Esperança e Santa Cruz) na altura do seu quilometro 172. Nessa região está sendo construída uma rodoviária nova, funciona o CEFET e se aproxima do hospital municipal. Os bairros do entorno da AEL estão em expansão e novos conjuntos habitacionais estão em construção, limite onde está sendo construída uma nova estrada de acesso entre Barreirinhas e Paulino Neves;

10. Assentamento São João da Cardosa (Paulino Neves)

A região do Rio Cardosa, divisa entre Barreirinhas e Paulino Neves, abriga diversos povoados e assentamentos que somam 107 famílias aproximadamente. É uma região que já faz parte do roteiro turístico de Barreirinhas, com visitas a trechos do rio para banho e passeio de boia. A LT (C2) tem o seu traçado sobre o Assentamento São João da Cardosa na altura do quilometro 180, bem próximo de uma das áreas de passeio onde se encontram instalados restaurantes para os turistas. Segundo relatos, a região vem crescendo nos últimos anos e o fluxo turístico aumentando;

11. Assentamento Belágua (Tutóia)

O Assentamento Belágua é um assentamento do ITERMA que abriga dezenas de povoados, todos eles com uma associação representativa, somando cerca de 470 famílias residentes. A passagem da LT (C1) ocorre em diversas partes do assentamento: povoados Riacho do Meio do Carmo (210 km), Cutia (212 km), Surrão (207 km) e Currealinho (225 km). Todos eles estão ligados por estradas rurais e apresentam crescimento interno das famílias que se expandem e constroem novas casas ao longo das estradas. Com a passagem da LT as áreas de expansão serão afetadas;

12. Povoado São José e Passagem do Magu (Santana do Maranhão e Divisa Municipal)

A extensão do Rio Magu, que segue entre Santana do Maranhão, Tutóia, São Bernardo, Araiões e Água Doce do Maranhão, mantém diversos povoados consolidados nas estradas às margens do rio. São povoados antigos que vêm se desenvolvendo ao longo do tempo com a pavimentação de estradas na região. Por ligar diferentes cidades e distritos, esses povoados vêm se desenvolvendo e se urbanizando, ampliando o número de casas ao longo das estradas. A passagem da LT (C2) ocorre em dois povoados rurais, São José e Passagem do Magu, na altura do seu quilometro 232;

13. Piranhas 2 e Grossos (Água Doce do Maranhão e Araiões)

Também situados às margens do Rio Magu os povoados de Piranhas 2 (Água Doce do Maranhão) e Grossos (Araiões) apresentam situação de expansão semelhante aos povoados de Santana do Maranhão. Piranhas 2 já apresenta um processo de expansão e urbanização mais acelerado com uma ocupação bem mais densa do que Grossos. A LT (C1) atravessa os povoados na altura do quilometro 253;

14. Porteira e Baixão Estreito (Araiões)

Situado ao longo de estradas rurais, os povoados de Porteira (estimativa populacional não informada) e Baixão Estreito, este último com 106 famílias, também apresentam uma situação de crescimento em ocasião da ampliação da malha rodoviária da região. São povoados que integram uma região com muitos outros povoados e a estrada é uma via de acesso importante entre eles, que compartilham de comércio, escolas e estruturas de saúde. O projeto da LT (C1) atravessa em dois pontos diferentes a região, na altura dos quilômetros 248 e 265;

Piauí

15. Canto do Morro (Buriti dos Lopes)

Canto do Morro é um povoado de Buriti dos Lopes, com cerca de 20 famílias, que se situa entre a BR-343 e a Av. Benedito de Rabelo, integrando as cidades de Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes e Parnaíba. O projeto de LT (C2) atravessa, no seu quilometro 300, o povoado na interseção entre as vias, área onde há a maior concentração de casas do povoado e possibilidade de expansão;

16. Camurupim (Luís Correia)

Camurupim é um distrito de Luís Correia em expansão, sendo uma comunidade-polo para toda região rural de seu entorno por abrigar um comércio em expansão, uma Unidade Básica de Saúde e escolas de ensino fundamental e médio. Por concentrar tantos serviços Camurupim vem apresentando um crescimento acelerado em comparação ao seu entorno, e a estrada BR-402 aproxima a expansão de Camurupim ao projeto da LT (C1) na altura do seu quilometro 35;

Ceará

17. Vila Retiro e Sede Municipal (Chaval)

A BR-402 atravessa a fronteira entre o Piauí e o Ceará, ligando a comunidade Vila Retiro (125 famílias) à sede do município de Chaval habitada por cerca de 2.292 famílias. Essa estrada é uma das áreas de expansão de Chaval que vem sendo ocupada em direção ao sul da cidade, direção da LT (C1) na altura do quilometro 58;

18. Sede Municipal (Granja)

O município de Granja, com cerca de 6.473 famílias, tem o seu crescimento em diferentes bairros e estradas, entre eles os bairros Nova Brasília e Boca do Acre, direção da LT (C1) na altura do quilometro 105. Esses bairros têm recebido equipamentos públicos de saúde e educação, além de novas igrejas e estradas, constituindo novos programas de assentamento urbano (COHAB - Companhia de Habitação do Ceará) e aumentando a distribuição de água encanada a partir da construção do Açude Gangorra. A expansão do município em direção ao açude passa pela AEL da LT;

19. Parazinho (Granja)

O Povoado de Parazinho, em Granja, recebe uma das maiores romarias do Ceará, realizando uma das festas religiosas mais conhecidas do estado. Em períodos de festejo o povoado chega a abrigar 50 mil pessoas, o que tem promovido sua expansão. Por abrigar também um açude o Parazinho movimentava uma visitação nos finais de semana e se tornou um povoado-polo para a região rural de seu entorno. O projeto da LT (C1) apresenta um trecho em paralelo ao povoado, com aproximadamente 3 km de extensão, entre os quilômetros 125 e 128;

20. Tianguá e Ubajara

A empresa Nutrilite é uma empresa global de venda de suplementos alimentares. Sua principal fazenda localiza-se entre os municípios de Ubajara e Tianguá. A implantação desta fazenda significou uma escala de ganhos para estes municípios, geração de emprego e renda nas plantações de banana, maracujá, limão, acerola caju e laranja. Apontando tendência de crescimento de Tianguá e Ubajara;

21. São Gonçalo do Amarante

Com a construção do Porto do Pecém e instalação das empresas de energia, da Companhia Siderúrgica do Pecém e Usina Termelétrica Porto do Pecém, outras empresas vêm se instalando na região, principalmente as empresa de infraestrutura como a CBC - Batista Cavalcante Construção. Além dessas empresas, no município há grande número de olarias e há uma filial da empresa Ypióca, produtora de aguardente.

2.2.4.3.9.5 - Hierarquia Urbana (Polos)

Em sua grande maioria as cidades atravessadas pela AEL da LT 500 kV Bacabeira-Pecém II são cidades de pequeno porte. Mesmo distantes, as cidades atravessadas pela LT têm nas capitais de seus estados uma importante referência, sobretudo de educação superior, especialidades em saúde, comércio e serviços. Nos três estados, a AEL atravessa municípios considerados polos regionais, alguns com maior infraestrutura de serviços, outros mais referenciados como pequenos polos de comércio e serviços. No Maranhão, se destaca Barreirinhas como cidade mais importante entre aquelas atravessadas pela AEL. No Piauí o polo mais importante é Parnaíba, e no Ceará as cidades de Camocim, Acaraú e São Gonçalo do Amarante.

O polo regional representa o município onde há complementação educacional, atendimento de saúde mais especializado, representantes da segurança pública, comunicação, transportes, etc. Os polos secundários ou locais são os destinos onde os moradores das localidades identificadas têm como primeira referência em proximidade, ou primeiro atendimento.

Como são poucas as estradas asfaltadas e ainda é modesto o transporte coletivo intermunicipal, muitas cidades de menor porte acabam se tornando pequenos polos regionais para a maioria das demandas dos povoados, como educação até o ensino médio, atendimento médico menos especializado e comércio e serviços de forma geral.

Nos Quadro 2.2.4.3-5, Quadro 2.2.4.3-6, Quadro 2.2.4.3-7 e Quadro 2.2.4.3-8 a seguir são apresentadas as cidades consideradas polo para cada trecho da AEL.

Quadro 2.2.4.3-14 - Polos regionais LT 500 kV Bacabeira - Paranaíba III - C1 e C2 e LT 500 kV Paranaíba - Acaraú III C1

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
MA	Bacabeira	Vila Cearense	Bacabeira	São Luís
MA	Bacabeira	Povoado São Pedro	Bacabeira	São Luís
MA	Bacabeira	Comunidade Quilombola Santa Rita do Vale	Bacabeira	São Luís
MA	Santa Rita	Comunidade Quilombola Santana	Bacabeira	São Luís
MA	Rosário	Comunidade Quilombola Igarucú	Bacabeira	São Luís
MA	Bacabeira	São Cristóvão	Bacabeira	São Luís
MA	Rosário	Curimatã de Baixo	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Curimatã de Cima	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Corapau	Rosário	São Luís
MA	Rosário	São Miguel	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Frecheira I	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Mato Grosso	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Fonte Grande	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Pirangi	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Comunidade Quilombola São Benedito	Rosário	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Comunidade Quilombola Sítio Velho	Rosário	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Comunidade Quilombola Andirobau	Rosário	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Cocho	Rosário	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Gavião	Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Escondido	Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Bom Jardim	Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Humaitá de Cima	Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Raiz	Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Boa Vista dos Pinhos	Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	São Raimundo	Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Santa Isabel	Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Riachão I	Presidente Juscelino	São Luís
MA	Rosário	Sapucaia	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Vila Renascença "Piçarreira"	Rosário	São Luís
MA	Rosário	São Simão	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Nambuaçu	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Nambuaçu de Baixo	Rosário	São Luís

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
MA	Rosário	Vila Santa Maria	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Centel	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Pompulônio	Rosário	São Luís
MA	Axixá	Merinzau	Rosário	São Luís
MA	Rosário	Bom Tempo	Rosário	São Luís
MA	Presidente Juscelino	São João dos Costa	Rosário - Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Boa Vista dos Pretos	Rosário - Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Boa Vista dos Brandão	Rosário - Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Sede Municipal	Rosário - Presidente Juscelino	São Luís
MA	Presidente Juscelino	Samaúma	Presidente Juscelino - Morros	São Luís
MA	Axixá	Vale Quem Tem	Presidente Juscelino - Morros	São Luís
MA	Axixá	Santa Vitória	Presidente Juscelino - Morros	São Luís
MA	Morros	Bairro Vagem	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Conjunto União	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Peixinho	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Bom Princípio	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Cachoeira Grande	Moçambique	Cachoeira Grande	São Luís + Barreirinhas
MA	Cachoeira Grande	Pindoval	Cachoeira Grande	São Luís + Barreirinhas
MA	Cachoeira Grande	Porto da Casca	Cachoeira Grande	São Luís + Barreirinhas
MA	Cachoeira Grande	Mirinzau	Cachoeira Grande	São Luís + Barreirinhas
MA	Cachoeira Grande	São Benedito	Cachoeira Grande	São Luís + Barreirinhas
MA	Cachoeira Grande	Casca Grossa	Cachoeira Grande	São Luís + Barreirinhas
MA	Cachoeira Grande	São José dos Lopes	Cachoeira Grande	São Luís + Barreirinhas
MA	Cachoeira Grande	Barro Vermelho	Cachoeira Grande	São Luís + Barreirinhas
MA	Cachoeira Grande	Fátima "Deserto"	Morros - Cachoeira Grande	São Luís + Barreirinhas
MA	Cachoeira Grande	Sede Municipal	Cachoeira Grande	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Sede Municipal	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Assentamento Santana	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Boa Vista-Paracambu	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Praça Alegre-Contrato-São Felipe	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Mata da Canoa	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Assentamento Pacas dos Liras	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Assentamento Pacas dos Marçal	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Mata do Aguiar	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Pontes	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Icatu	Lagoa Grande	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Morros	Assentamento Rio Pirangi	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Icatu	Latadinha	Morros	São Luís + Barreirinhas
MA	Icatu	Assentamento Jaburú	Morros	São Luís + Barreirinhas

Coordenador:

Técnico:

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
MA	Icatu	Mangueira	Morros	São Luis + Barreirinhas
MA	Icatu	Quilombo do Boqueirão	Morros	São Luis + Barreirinhas
MA	Icatu	Vila São Benedito	Morros	São Luis + Barreirinhas
MA	Morros	Tocos	Morros	São Luis + Barreirinhas
MA	Morros	Santa Cecília	Morros	São Luis + Barreirinhas
MA	Morros	Jurema	Morros	São Luis + Barreirinhas
MA	Morros	Bacabá 2	Morros	São Luis + Barreirinhas
MA	Morros	Assentamento São José dos Bezerras	Morros	São Luis + Barreirinhas
MA	Morros	Pouseira	Morros	São Luis + Barreirinhas
MA	Icatu	Bom Passar	Morros	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	Moçambique	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	Quebra Anzol	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	Assentamento Sapucaia	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	Mirinzau	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	Carioca	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	Prata dos Cajados	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	São João	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	Serraria	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	Bandeira / Vila São José	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	Vista Alegre	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Humberto de Campos	Bom Jesus	Humberto Campos	São Luis + Barreirinhas
MA	Primeira Cruz	Assentamento Alegria	Primeira Cruz	São Luis + Barreirinhas
MA	Primeira Cruz	Assentamento Matões	Primeira Cruz	São Luis + Barreirinhas
MA	Primeira Cruz	Bulandeira	Primeira Cruz	São Luis + Barreirinhas
MA	Primeira Cruz	Bom Chapéu	Primeira Cruz	São Luis + Barreirinhas
MA	Primeira Cruz	Bacabal	Primeira Cruz	São Luis + Barreirinhas
MA	Primeira Cruz	Rosarinho	Primeira Cruz	São Luis + Barreirinhas
MA	Primeira Cruz	Assentamento Algodão	Primeira Cruz	São Luis + Barreirinhas
MA	Primeira Cruz	Baliza	Primeira Cruz	São Luis + Barreirinhas
MA	Santo Amaro do Maranhão	Bom Gosto	Santo Amaro	São Luis + Barreirinhas
MA	Santo Amaro do Maranhão	Assentamento Pedras	Santo Amaro	São Luis + Barreirinhas
MA	Santo Amaro do Maranhão	Rio Grande	Santo Amaro	São Luis + Barreirinhas
MA	Santo Amaro do Maranhão	Sangue	Santo Amaro	São Luis + Barreirinhas
MA	Santo Amaro do Maranhão	Buriti do Teonilo	Santo Amaro	São Luis + Barreirinhas
MA	Santo Amaro do Maranhão	Alto do Bacurí	Santo Amaro	São Luis + Barreirinhas
MA	Santo Amaro do Maranhão	Assentamento Riachão	Barreirinhas	São Luis + Barreirinhas
MA	Santo Amaro do Maranhão	Maricão	Barreirinhas	São Luis + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Final da Pedra	Barreirinhas	São Luis + Barreirinhas

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
MA	Barreirinhas	Assentamento Roça do Meio	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Assentamento São José do Saco	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Assentamento Jussaral das Canoa	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Assentamento Manoelzinho	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Assentamento São Miguel	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Varginha	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Assentamento Bebedor	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Palmeira dos Eduardo	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Olhos D'água	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Vassouras 1	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Fazendinha	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Tamburi	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Olhos D'água	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Palmeira dos Ferreira 1 e 2	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Mirin	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Sede Municipal	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Santa Cruz	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Assentamento Santa Cruz	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Bairro Vila Esperança - Vila Esperança	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Bairro Vila Canaã	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Bairro Cidade Nova	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Assentamento Mocha	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Assentamento Cangote	Barreirinhas	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Assentamento Bom Princípio do Deserto	Barreirinhas + Paulino Neves	São Luís + Barreirinhas
MA	Barreirinhas	Assentamento Passagem do Lago	Barreirinhas + Paulino Neves	São Luís + Barreirinhas
MA	Paulino Neves	Assentamento São Pedro	Barreirinhas + Paulino Neves	São Luís + Barreirinhas
MA	Paulino Neves	Assentamento São João da Cardoso (vários povoados)	Barreirinhas + Paulino Neves	São Luís + Barreirinhas
MA	Paulino Neves	Assentamento Boa Esperança	Barreirinhas + Paulino Neves	São Luís + Barreirinhas
MA	Paulino Neves	Anajá 2 e Taboca 1	Paulino Neves	São Luís + Barreirinhas
MA	Paulino Neves	Anajazinho	Paulino Neves	São Luís + Barreirinhas
MA	Paulino Neves	Tiúba	Paulino Neves	São Luís + Barreirinhas
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Riacho do Meio do Carmo	Tutóia	São Luís + Barreirinhas
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Cutia	Tutóia	São Luís + Barreirinhas
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Pindaíba	Tutóia	São Luís + Barreirinhas
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Surrão a São Bento	Tutóia	São Luís + Barreirinhas
MA	Tutóia	Mutamba	Tutóia	São Luís + Barreirinhas
MA	Tutóia	Munguba	Tutóia	São Luís + Barreirinhas

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
MA	Santana do Maranhão	São Gonçalo	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Santana do Maranhão	Bacuri 1	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Santana do Maranhão	Baixa Funda	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Santana do Maranhão	São José	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Água Doce do Maranhão	Borracha	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Divisão Municipal	Passagem do Magú	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Santana do Maranhão	Palmeiras	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Araioses	Passagem do Magú	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Araioses	Araras	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Água Doce do Maranhão	Cana Brava	Tutóia	São Luis + Barreirinhas
MA	Água Doce do Maranhão	Piranhas 2	Tutóia	São Luis + Barreirinhas
MA	Água Doce do Maranhão	As Pedras	Tutóia	São Luis + Barreirinhas
MA	Água Doce do Maranhão	Angico Branco	Tutóia	São Luis + Barreirinhas
MA	Araioses	Areias	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Araioses	Araçais	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Araioses	Grossos	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Araioses	Jiquirí	Santana do Maranhão	São Luis + Barreirinhas
MA	Araioses	Baixão da Subida, Faveirinha e Porteira	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	Vassouras	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	Baixão Estreito	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	Palmeiras	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	Água Branca	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	Placas	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	Baixão do Centro	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	Mucambu	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	Canto do Saco	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	São Paulo	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	Bom Jesus	Parnaíba	Parnaíba
MA	Araioses	Vicença	Parnaíba	Parnaíba
PI	Buriti dos Lopes	Recreio	Parnaíba	Parnaíba
PI	Buriti dos Lopes	Lagoa do Meio	Parnaíba	Parnaíba
PI	Buriti dos Lopes	Ponte da Jandira	Parnaíba	Parnaíba
PI	Buriti dos Lopes	Carrasco	Parnaíba	Parnaíba
PI	Buriti dos Lopes	Novo Jatobá	Parnaíba	Parnaíba
PI	Buriti dos Lopes	Buritizinho	Parnaíba	Parnaíba
PI	Buriti dos Lopes	Barra do Longá	Parnaíba	Parnaíba
PI	Buriti dos Lopes	Assentamento Cutia	Parnaíba	Parnaíba
PI	Buriti dos Lopes	Canto do Morro	Parnaíba	Parnaíba
PI	Buriti dos Lopes	Cadóz	Parnaíba	Parnaíba
PI	Bom Princípio do Piauí	Sítio	Parnaíba	Parnaíba

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixão	Parnaíba	Parnaíba
PI	Bom Princípio do Piauí	Lagoa Escura	Parnaíba	Parnaíba
PI	Bom Princípio do Piauí	Jenipapo dos Miguel	Parnaíba	Parnaíba
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa da Carnaúba 2	Parnaíba	Parnaíba
PI	Bom Princípio do Piauí	Braz	Parnaíba	Parnaíba
PI	Bom Princípio do Piauí	Assentamento Tamarindo	Parnaíba	Parnaíba
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa das Cutias	Parnaíba	Parnaíba
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa dos Bentos	Parnaíba	Parnaíba
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa Velha	Parnaíba	Parnaíba
PI	Bom Princípio do Piauí	Bem Bom	Parnaíba	Parnaíba
PI	Luís Correia	Baixa do Rocha	Parnaíba	Parnaíba
PI	Luís Correia	Quicé "Faca Cega"	Parnaíba	Parnaíba
PI	Luís Correia	Camurupim	Parnaíba	Parnaíba
PI	Luís Correia + Cajueiro da Prata	São Domingos	Cajueiro da Prata	Parnaíba
PI	Luís Correia	Lagoa das Pedras	Parnaíba	Parnaíba
PI	Luís Correia	Baixa da Pedra	Parnaíba	Parnaíba
PI	Luís Correia	Lagoa do Camelo	Parnaíba	Parnaíba
PI	Luís Correia	Sejope	Parnaíba	Parnaíba
PI	Luís Correia	Quilombo	Parnaíba	Parnaíba
PI	Luís Correia	São João da Praia	Parnaíba	Parnaíba
PI	Luís Correia	Retiro do Piauí	Parnaíba	Parnaíba
CE	Chaval	Vila Retiro	Camocim	Camocim
CE	Chaval	Sede Municipal	Camocim	Camocim
CE	Chaval	Tucuns	Camocim	Camocim
CE	Chaval	Mucambo dos Costas	Camocim	Camocim
CE	Chaval	Mucambo dos Mota	Camocim	Camocim
CE	Barroquinha	Assentamento Lagoa do Mato	Camocim	Camocim
CE	Barroquinha	Assentamento Juazeiro	Camocim	Camocim
CE	Granja	Bom Sucesso	Camocim	Camocim
CE	Granja	Tocos	Camocim	Camocim
CE	Granja	Açude Novo	Camocim	Camocim
CE	Granja	Sede Municipal	Camocim	Camocim
CE	Granja	Os Torrão	Camocim	Camocim
CE	Granja	Assentamento Granja	Camocim	Camocim
CE	Granja	Aroeira	Camocim	Camocim
CE	Granja	Assentamento Jaguarapi	Camocim	Camocim
CE	Granja	Assentamento Jaguarapi 2	Camocim	Camocim

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
CE	Granja	Assentamento Santa Terezinha	Camocim	Camocim
CE	Granja	Distrito Parazinho	Camocim	Camocim
CE	Camocim	Tiaia de Baixo	Acaraú	Camocim
CE	Camocim	Dizimeiro	Acaraú	Camocim
CE	Camocim	Lagoa Comprida	Acaraú	Camocim
CE	Camocim	Baixio Jijóca	Acaraú	Acaraú
CE	Bela Cruz	Santo Izídio	Acaraú	Acaraú
CE	Bela Cruz	Assentamento Santa Rosa	Acaraú	Acaraú
CE	Bela Cruz	Aroeirinha e Aroeira	Acaraú	Acaraú
CE	Bela Cruz	Cambota e Frei Józ	Acaraú	Acaraú
CE	Bela Cruz	Riacho da Prata	Acaraú	Acaraú
CE	Bela Cruz	Prata	Acaraú	Acaraú
CE	Bela Cruz	Pisunga, Belém de Fora, Belém de Baixo	Acaraú	Acaraú

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

Quadro 2.2.4.3-15 - Polos regionais LT 500 kV Acaraú III - Tianguá II

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
CE	Tianguá	Povoado Poço de Areia	Projeto de Assentamento Tucuns / Poço de Areia	Tianguá
CE	Tianguá	Projeto de Assentamento Valparaiso	Tianguá	Tianguá
CE	Tianguá	Povoado São João	Tianguá	Tianguá
CE	Tianguá	Projeto de Assentamento Bom Jesus São João Associação Nova Esperança	Tianguá	Tianguá
CE	Ubajara	Projeto de Assentamento Tucuns / Poço de Areia	Tianguá	Tianguá
CE	Tianguá	Povoado Sítio Bom Jesus I	Tianguá	Tianguá
CE	Tianguá	Povoado Sítio Bom Jesus II	Povoados Sítio Bom Jesus I e Pindanguaba	Tianguá
CE	Tianguá	Povoado Remissão	Povoados Sítio Bom Jesus I e Pindanguaba	Tianguá
CE	Viçosa do Ceará	Distrito de Inharim	Viçosa do Ceará	Viçosa do Ceará
CE	Tianguá	Distrito de Quatiguaba	Tianguá	Tianguá
CE	Viçosa do Ceará	Projeto de Assentamento Queimadas	Viçosa do Ceará	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Gavião	Distrito Quatiguaba	Sobral
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Gaviãozinho	Distrito Quatiguaba	Sobral
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Santo Amaro	Distrito Quatiguaba e Povoado Jaguaribe II	Viçosa do Ceará e Sobral
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Sítio Santa Barbara	Povoado Cacimbão	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Boqueirão de São Gonçalo	Distrito Oiticica	Viçosa do Ceará

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
CE	Viçosa do Ceará	Distrito Oiticica	Distrito Oiticica	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Sítio Fechado	Distrito Oiticica	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Sítio Lagoa Seca de Baixo e de Cima	Distrito Oiticica	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Lagoa do Bairro dos Nogueira	Distrito Oiticica	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Lambedouro	Distrito Oiticica	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Jenipapo	Povoado Caiçara, Povoado Manhoso e Distrito Oiticica	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Angico	Povoado Caiçara, Povoado Manhoso e Distrito Oiticica	Viçosa do Ceará
CE	Ubajara	Povoado Pedro Paulo	Povoado Olinda	Tianguá e de Ubajara
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Patinga	Distrito Oiticica	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Gado Bravo	Povoado Caiçara, Povoado Manhoso e Distrito Oiticica	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Fazenda	Povoado Manhosos e Povoado Caiçara	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Lagoa Rasa	Povoado Manhoso e Povoado Paula Pessoa	Viçosa do Ceará
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Boqueirão dos Bitonho	Povoado Manhoso e Povoado Paula Pessoa	Viçosa do Ceará
CE	Granja	Projeto de Assentamento Puxa I e Puxa II	Povoado Puxa, Povoado Manhoso e Povoado Paula Pessoa	Granja
CE	Granja	Povoado Puxa	Povoado Santa Luzia e Povoado Paula Pessoa	Granja
CE	Granja	Povoado Santo Isidro	Povoado Manhoso e Povoado Paula Pessoa	Granja
CE	Tianguá	Povoado Santa Luzia / Distrito Tabainha	Distrito Tabainha	Tianguá
CE	Moraújo	Povoado Mato Verde	Município de Sobral e Moraujo	Sobral e Moraujo
CE	Moraújo	Povoado Riachão dos Carneiros	Distrito de Campanário	Uruoca e Moraujo
CE	Moraújo	Povoado Morro	Distrito de Campanário	Uruoca e Moraujo
CE	Moraújo	Povoado Sobradinho	Distrito de Campanário	Uruoca e Moraujo
CE	Uruoca	Fazenda	Distrito de Campanário	Uruoca
CE	Uruoca	Distrito de Campanário	Distrito de Campanário	Uruoca
CE	Uruoca	Povoado Cocó	Distrito de Campanário	Uruoca
CE	Uruoca	Povoado Farinha Seca	Uruoca	Uruoca
CE	Uruoca	Projeto de Assentamento Pedra Preta	Uruoca	Uruoca
CE	Uruoca	Distrito de Barreira	Uruoca	Uruoca
CE	Uruoca	Povoado Portelinha	Uruoca	Uruoca
CE	Uruoca	Uruoca	Uruoca	Uruoca
CE	Uruoca	Povoado Sambaíba / Sítio de Baixo	Uruoca	Uruoca
CE	Uruoca	Povoado Binga	Uruoca	Uruoca
CE	Uruoca	Projeto de Assentamento Torrões	Uruoca	Uruoca
CE	Senador Sá	Projeto de Assentamento Guajará	Distrito de Serrota	Senador Sá
CE	Marco	Fazenda Lagoa da Cruz	Distrito de Panacuí	Marco

Coordenador:

Técnico:

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
CE	Marco	Distrito de Panacuí	Distrito Mocambo e Distrito de Panacuí	Marco
CE	Senador Sá	Distrito de Serrota	Distrito Mocambo	Senador Sá
CE	Marco	Povoado Sítio do Joá	Distrito Mocambo e Distrito de Panacuí	Marco
CE	Marco	Povoado Várzea Comprida II	Distrito Mocambo e Distrito de Panacuí	Sede dos Municípios de Bela Cruz e Marco
CE	Bela Cruz	Povoado Várzea Comprida	Distrito Mocambo	Sede dos Municípios de Bela Cruz e Marco
CE	Bela Cruz	Projeto de Assentamento Lagoa João de Sá	Distrito Mocambo	Sede dos Municípios de Bela Cruz e Marco
CE	Bela Cruz	Povoado Solidão	Distrito Mocambo	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Batoca	Distrito Mocambo	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Minas	Povoado Solidão	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado São Benedito	Distrito Mocambo e Povoado Solidão	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Baixa Nova	Distrito de São Gonçalo	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Baixa Nova de Maria Moura	Distrito de São Gonçalo	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Fazenda Uirapuru	Distrito de São Gonçalo	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Projeto de Assentamento Tipira	Povoados Riacho de Cima, São Gonçalo de Cima e Riacho de Baixo	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Poços de Cima	Povoado Poços de Baixo	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Lagoa do Grosso	Povoado Lagoa Seca e Povoado Correguinho de Cima	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Lagoa Seca	Povoado Lagoa do Mato	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Correguinho dos Silva	Povoado Correguinho dos Silva	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Córrego do Nazário	Povoado Belém de Cima	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Sítio Guarda	Povoado Espinho	Bela Cruz
CE	Cruz	Povoado Aningas	Cruz	Cruz
CE	Cruz	Povoado Jenipapeiro	Cruz	Cruz
CE	Acaraú	Povoado Córrego das Varas	Povoado Córrego das Varas	Acaraú
CE	Acaraú	Povoado Pau Alto	Povoado Morada Nova	Acaraú
CE	Bela Cruz	Povoado Córrego da Prata	Povoado Riacho de Cima	Bela Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Riacho de Cima	Povoado Correguinho dos Silva	Bela Cruz
CE	Cruz	Povoado Belém de Baixo	Cruz	Cruz
CE	Bela Cruz	Povoado Belém de Cima	Povoado Belém de Cima	Bela Cruz
CE	Cruz	Cruz	Cruz	Cruz
CE	Acaraú	Acaraú	Acaraú	Acaraú
CE	Acaraú	Povoado Marculinos	Povoado Córrego das Varas	Acaraú
CE	Acaraú	Bairro Morada Olímpica	Acaraú	Acaraú

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

Quadro 2.2.4.3-16 - Polos regionais LT 500 kV Acaraú III - Pecém III

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
CE	Acaraú	Povoado Tucunzeiros	Povoados Jutianha e Almesca	Acaraú
CE	Itarema	Povoado Boa Esperança	Povoado Aroeira	Itarema
CE	Acaraú	Povoado Cajueiro do Boi	Povoados Lagoa do Carneiro e Aroeira	Acaraú
CE	Acaraú	Povoado Mirindiba	Povoado Mirindiba	Acaraú
CE	Itarema	Povoado Aroeira	Povoado Aroeira	Itarema
CE	Itarema	Povoado Carnaúba	Povoado Córrego da Volta	Itarema
CE	Itarema	Povoado Baixinhas	Povoado Córrego da Volta	Itarema
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Córrego Novo	Povoados Aroeira, Angico e Córrego da Volta	Itarema
CE	Itarema	Povoado Angico	Povoados Carnaúba e Córrego da Volta	Itarema
CE	Itarema	Povoado Pedrinhas	Povoado Aroeira	Itarema
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Lagoa dos Negros	Povoado Ribeira	Itarema
CE	Itarema	Povoado Mãe Cosme	Povoado Córrego da Volta	Itarema
CE	Itarema	Povoado Córrego da Volta	Povoado Córrego da Volta	Itarema
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Macacos II	PA Lagoa dos Mineiros	Itarema
CE	Itarema	Povoado Brilhante	Povoado Condongo e Povoado Córrego da Volta	Itarema
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Lagoa dos Mineiros	PA Lagoa dos Mineiros - Cedro e Corrente	Itarema
CE	Itarema	Povoado de Touro	Povoado Brilhante, Povoado Condongo e Povoado Córrego da Volta	Itarema
CE	Amontada	Povoado Itabeba	Projeto de Assentamento Lagoa do Jardim	Itapipoca e de Amontada
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa do Cachimbo	Projeto de Assentamento Lagoa do Jardim e Povoado Córrego da Ema	Itapipoca e de Amontada
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa dos Veados / Lagoa de Santana	Distrito de Garças e Povoado Córrego da Ema	Itapipoca e de Amontada
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Melancias	PA Lagoa do Jardim, Distrito de Garças, PA Lagoa do Mineiro e Distrito Mosquito	Itapipoca e de Amontada
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa do Jardim	Distrito de Garças	Itapipoca e de Amontada
CE	Amontada	Povoado Várzea Grande	Distrito de Garças	Itapipoca e de Amontada
CE	Amontada	Distrito de Garças	Distrito de Garças	Itapipoca e de Amontada
CE	Amontada	Povoado Sapé	Povoado Cariri de Cima e o Distrito de Aracatiara	Itapipoca e de Amontada
CE	Amontada	Povoado Cariri do Irineu	Povoado Cariri de Cima e o Distrito de Aracatiara	Itapipoca e de Amontada
CE	Amontada	Povoado Cariri das Águas	Povoado Cariri de Cima e o Distrito de Aracatiara	Itapipoca e de Amontada

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
CE	Itapipoca	Projeto de Assentamento Croata II	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
			Povoado Córrego Verde	
CE	Amontada	Povoado Córrego Novo	Povoado Cariri de Cima e o Distrito de Aracatiara	Itapipoca e de Amontada
CE	Itapipoca	Projeto de Assentamento Croata I	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
			Povoado Córrego Verde	
CE	Itapipoca	Povoado Córrego Verde	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Bulhões	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Ramada	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Cedro	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Pinheiro	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Morada Nova Bela Vista	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Belo Horizonte	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Distrito Bela Vista	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Cruxatí	Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Salsa I	Povoado São João e no Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Salsa II	Povoado São João e no Distrito de Bela Vista	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado São João	Distrito de Bethânia	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Córrego do Tanque	Distrito Barrento	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Lagoa dos Tanques	Distrito Barrento	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Mergulhão dos Robertos	Distrito Barrento	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Córrego do Cajueiro	Distrito Barrento	Itapipoca
CE	Itapipoca	Projeto de Assentamento Várzea do Mandaú	Agrovila Vieira dos Carlos	Itapipoca
CE	Itapipoca	Fazenda Retiro	Distrito Barrento	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Tucuns Barreto	Distrito Barrento	Itapipoca
CE	Itapipoca	Distrito do Barrento	Distrito Barrento	Itapipoca
CE	Itapipoca	Povoado Fazenda Velha	Distrito Barrento	Itapipoca
CE	Trairi	Povoado Fazenda Vênia	Povoado Bacumixá do Meio	Trairi
CE	Trairi	Povoado Lagoa do Bacumixá	Povoado Bacumixá do Meio	Trairi
CE	Trairi	Povoado Carro Quebrado	Povoado Bacumixá do Meio	Trairi
CE	Trairi	Fazenda Paraíso	Povoado Bacumixá do Meio	Trairi
CE	Trairi	Povoado Porão Caraça	Povoado Porão	Trairi
CE	Trairi	Agrovila do Açude Gameleira	Trairi	Itapipoca e Fortaleza
CE	Trairi	Povoado Porão	Povoado Porão	Trairi
CE	Trairi	Povoado Água do Rio	Povoado Porão e Povoado lagoa do Feijão	Trairi e Itapipoca
CE	Trairi	Povoado Batalha	Povoado Batalha	Trairi
CE	Trairi	Povoado Lagoa do Feijão	Povoado Porão	Trairi e Itapipoca
CE	Trairi	Projeto de Assentamento Batalha	Povoado Batalha	Trairi
CE	Trairi	Povoado Retalho	Povoado Córrego Doce	Trairi
CE	Tururu	Povoado Leão	Distrito de Cemoaba	Sedes Municipais de

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
				Tururu, Trairi e Itapipoca
CE	Tururu	Povoado Cajazeira I	Distrito de Cemoaba	Sedes Municipais de Tururu, Trairi e Itapipoca
CE	Trairi	Povoado Cajazeira II	Povoado Cajazeira I	Sedes Municipais de Tururu, Trairi e Itapipoca
CE	Tururu	Distrito Cemoaba	Distrito de Cemoaba	Sedes Municipais de Tururu, Trairi e Itapipoca
CE	Tururu	Povoado Roncador	Distrito de Cemoaba	Sedes Municipais de Tururu, Trairi e Itapipoca
CE	Tururu	Povoado Cacimba	Distrito de Cemoaba	Sedes Municipais de Tururu, Trairi e Itapipoca
CE	Trairi	Povoado Lagoa Nova	Povoado Urubu	Trairi
CE	Trairi	Distrito de Vila Triângulo	Povoado Padre Anchieta	Trairi e Fortaleza
CE	Trairi	Povoado Urubu	Povoado Lagoa Nova	Trairi
CE	Trairi	Povoado Riachão	Distrito de Vila Triângulo	Trairi
CE	Trairi	Povoado Beija Bode	Povoado Riachão	Trairi
CE	Paraipaba	Projeto de Assentamento Zabelê	PA Córrego do Mato	Paraipaba
CE	Paraipaba	Povoado Flores	PA Córrego do Mato	Paraipaba
CE	São Gonçalo do Amarante	Projeto de Assentamento Mata Fresca	Distrito de Salgado	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa Nova	Distrito de Salgado	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	Trairi	Povoado Baixa Grande	Povoado Riachão	Trairi
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Salgado	Distrito de Cágado	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Raposa	Distrito de Cágado	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Caiçara	Distrito de Cágado	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Jenipapo	Distrito de Cágado	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Mocó	Distrito de Salgado	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Cágado	Distrito de Cágado	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	Paraipaba	Projeto de Assentamento Córrego do Mato	Paraipaba	Paraipaba
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Rio Novo	Distrito de Serrote	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Serrote	Distrito de Serrote	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Várzea Redonda / Alto Brejo	Povoado Várzea Redonda / Alto Brejo	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	Paracuru	Povoado Tabuleiro Alegre	Paracuru	Paracuru
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Libanus	Distrito de Croata	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa do Mato	Distrito de Croata	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza

Estado	Município	Povoados /Localidades	Polo Local	Polo Regional
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Porão	Povoado de Várzea Redonda / Alto Brejo	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Alto do Tigre	Povoado de Várzea Redonda / Alto Brejo	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa da Onça	Povoado de Várzea Redonda / Alto Brejo	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Cupiras	Distrito de Umarituba	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Mocó	Povoado Bolso	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Pré-Moldado Eixo do Carro	São Gonçalo do Amarante	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Umarituba	Distrito de Umarituba	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Planalto Marituba	São Gonçalo do Amarante	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Anil	São Gonçalo do Amarante	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Sororoca	São Gonçalo do Amarante	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Anil	Distrito Acende Candeia de Cima	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Acende Candeia de Cima	Distrito Acende Candeia de Cima	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Padre Holanda	Povoado Bolso	São Gonçalo do Amarante e Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Bolso	São Gonçalo do Amarante	Fortaleza
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Gereraú	Povoado Bolso e São Gonçalo do Amarante	Fortaleza

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

2.2.4.3.9.6 - Paralelismo com LTs existentes

A elaboração do diagnóstico dos efeitos cumulativos e sinérgicos do paralelismo com LTs existentes baseou-se no reconhecimento e mapeamento em campo pelas equipes de diagnóstico da Área de Estudo Local, e na análise de dados secundários do IBGE - Censo Agropecuário 2006, dado mais recente disponível, e do INCRA, 2016. Estes elementos permitem a visualização do contexto de limitação e/ou restrição de faixas de terras habitáveis e produtivas nas áreas sob influência direta da LT 500 kV Bacabeira - Pecém II. Estes procedimentos foram adotados visando subsidiar uma avaliação de impactos mais abrangente da realidade local.

Em virtude da ausência de um mapeamento consistente de cada uma das propriedades rurais diretamente afetada pela faixa de servidão da LT, já que o cadastro fundiário ocorre em paralelo a este licenciamento, sendo impreterível para a fase de LI deste processo, mobilizou-se neste tópico as informações compiladas pelo IBGE descritivas dos perfis de uso e ocupação do solo em cada município, destacando i) tamanho médio das propriedades, ii) condição do produtor, iii) usos da terra, iv) área de estabelecimentos agropecuários (ha) e v) tamanho dos módulos fiscais, sendo esta última originária da base de dados do INCRA.

Estes dados permitem uma avaliação espacial das áreas sob interferência do traçado, em termos do potencial de comprometimento das propriedades rurais localizadas nos trechos.

No Quadro 8 estão listados os pontos de paralelismo identificados em campo com as respectivas coordenadas. Trata-se de 4 localidades identificadas - Vila Cearense em Bacabeira (MA), Varginha em Barreirinhas (MA), Tucuns em Chaval (CE) e Parazinho em Granja (CE).

Quadro 2.2.4.3-17 - Trechos de paralelismo com LTs existentes.

UF	Município	Localidade	Quilometragem da TL	Distância da LT (metros)	Circuito	X_Lat	Y_Long	Fuso de Referência
MA	Bacabeira	Vila Cearense	0	224	C2	576263,2903	9665906,365	23S
	Barreirinhas	Varginha ³	155	37	C2	723818,1967	9679336,116	23S
CE	Chaval	Tucuns	62	7		253738,1052	9660986,908	24S
	Granja	Parazinho	104	116		294982,1343	9652492,83	24S

Fonte: Ecology Brasil, 2016

O módulo fiscal corresponde à área mínima necessária a uma propriedade rural para que sua exploração seja economicamente viável. Abaixo está a classificação dos estabelecimentos rurais de acordo com o módulo fiscal de acordo com o INCRA.

- •Minifúndio: imóvel rural de área inferior a 1 (um) módulo fiscal; O conceito de minifúndio está atrelado ao módulo rural, variável de acordo com o tipo de exploração.
- •Pequena propriedade: imóvel rural de área compreendida entre 1 (um) e 4 (quatro) módulos fiscais;

³ Em Barreirinhas, na região de Varginha, uma outra LT encontra-se em construção: LT 500 KV Miranda II - Paulino Neves.

- •Média propriedade: imóvel rural de área compreendida entre 4 (quatro) e 15 (quinze) módulos fiscais;
- Grande propriedade: imóvel rural de área superior a 15 (quinze) módulos fiscais

Quadro 2.2.4.3-18 - Módulo Fiscal e classificação de propriedade por município

Municípios	Minifúndio	Pequena Propriedade	Média Propriedade	Grande Propriedade
Bacabeira (MA)	até 30 ha	Entre 30 e 120 ha	Entre 120 e 450 ha	Mais de 450 ha
Barreirinhas (MA)	até 70 ha	Entre 70 e 280 ha	Entre 280 e 1.050 ha	Mais de 1050 ha
Chaval (CE)	até 55 ha	Entre 55 e 220 ha	Entre 220 e 825 ha	Mais de 825 ha
Granja (CE)	até 55 ha	Entre 55 e 220 ha	Entre 220 e 825 ha	Mais de 825 ha

Fonte: Incra, 2016

A avaliação espacial para projetar um potencial comprometimento das propriedades rurais localizadas nos trechos está dividida por município, com dados quantitativos sistematizados e comentários acerca de suas especificidades fundiárias.

Em Bacabeira (MA), o módulo fiscal é de 30 ha. Passando-se à avaliação dos dados do Censo Agropecuário chama a atenção a forte concentração de terras, já que cerca de 66% da área dos estabelecimentos agropecuários em hectares está em propriedades entre 500 e 2500 hectares, consideradas grandes propriedades. Enquanto, os minifúndios com até 30 hectares e pequenas propriedades de até 50 hectares que compõem 74% do total das unidades, ocupam apenas 354 ha de uma área total de 9488 ha, o que equivale a 3,7% da área dos estabelecimentos agropecuários.

Em Barreirinhas (MA), o módulo fiscal é bem maior do que o de Bacabeira (MA), sendo de 70 hectares. De 1278 estabelecimentos rurais, cerca de 89% são minifúndios de até 50 hectares. Em termos de área, os minifúndios ocupam cerca de 52% do total de 4811 hectares de área dos estabelecimentos agropecuários do município. Os outros 48% estão em propriedades pequenas e médias de até 500 hectares. Havendo apenas um estabelecimento com mais de 2500 hectares (grande propriedade), mas que não teve sua área contabilizada pelo Censo Agropecuário do IBGE.

Em Chaval (CE), cujo módulo fiscal é de 55 ha, a configuração se assemelha com Barreirinhas (MA) pela característica de distribuição de terras entre minifúndios e pequenas e médias propriedades. Cerca de 40% da área dos estabelecimentos rurais de até 500 ha é de minifúndios de até 50 hectares. As pequenas e médias propriedades entre 50 e 500 hectares ocupam 60% de 1745 hectares.

Há uma média propriedade de mais de 500 hectares e uma grande propriedade de até 2500 hectares contabilizadas pelo Censo, mas sem informação de suas áreas totais em hectares.

Granja é o município que tem maior área ocupada por estabelecimentos agropecuários dos 4 municípios em que há ocorrência de paralelismo. O módulo fiscal é o mesmo de Chaval, 55 hectares.

Há 6 grandes propriedades de mais de 2500 hectares que ocupam 37% da área total de 69.423 hectares dos estabelecimentos rurais. Os 3819 minifúndios de até 50 hectares ocupam apenas 13% dessa mesma área, denotando forte concentração de terras. Apesar disso, as 193 pequenas e médias propriedades de até 500 hectares concentram cerca de 40% da área. O Quadro 9 demonstra os dados.

Quadro 2.2.4.3-19 - Grupos de área total, número e área de estabelecimentos agropecuários (unidades e hectares)

Município	Grupos de área total	Variável	
		Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)	Área dos estabelecimentos agropecuários (Hectares)
Bacabeira - MA	Total	99	9.488
	Mais de 0 a menos de 50 ha	74	354
	De 50 a menos de 500 ha	18	2853
	De 500 a menos de 2500 ha	7	6.281
	De 2500 ha e mais	0	-
	Produtor sem área	7	0
Barreirinhas - MA	Total	1278	4811
	Mais de 0 a menos de 50 ha	1142	2542
	De 50 a menos de 500 ha	16	2269
	De 500 a menos de 2500 ha	0	-
		0	-
	De 2500 ha e mais	1	X
Produtor sem área	119	0	
Chaval - CE	Total	505	1745
	Mais de 0 a menos de 50 ha	467	683
	De 50 a menos de 500 ha	13	1062
	De 500 a menos de 1000 ha	1	X
	De 1000 a menos de 2500 ha	1	X
	De 2500 ha e mais	0	-
	Produtor sem área	23	0

Município	Grupos de área total	Variável	
		Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)	Área dos estabelecimentos agropecuários (Hectares)
Granja - CE	Total	5.064	69.423
	Mais de 0 a menos de 50 ha	3819	8997
	De 50 a menos de 500 ha	193	26.927
	De 500 a menos de 1000 ha	11	7.621
	De 1000 a menos de 2500 ha	1	X
	De 2500 ha e mais	6	25.878
	Produtor sem área	1.016	0

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

O município de Granja (CE) é o que possui mais estabelecimentos rurais e a 2ª maior concentração de terras, pois 25.878 (37%) hectares de um total de 69.423 hectares estão distribuídas em apenas 6 grandes propriedades (de 2500 ha e mais). A maior concentração de terras aparece em Bacabeira (MA), com 66% da área dos estabelecimentos ocupadas por grandes propriedades entre 500 e 2500 hectares.

Em Bacabeira (MA) também se encontra a menor área ocupada por minifúndios e pequenas propriedades de até 50 hectares dentre os municípios, apenas 3,7% ou 354 hectares distribuídos por cerca de 134 estabelecimentos rurais. Em Granja (CE), esse percentual chega a 13%.

Em Barreirinhas (MA) e Chaval (CE), a distribuição da área é mais equilibrada entre minifúndios, pequenas e médias propriedades de até 500 hectares. Principalmente em Barreirinhas, a predominância é de minifúndios de até 50 hectares, que ocupam 89% da área de estabelecimentos rurais do município. Em Chaval, esse percentual cai para 40% distribuídos em 467 minifúndios.

Observando-se os dados, identificou-se que os estabelecimentos rurais dos municípios onde foi identificado paralelismo com LTs existentes são em sua grande maioria minifúndios de até 50 (ha).

Em termos de impacto, pode-se apurar que os minifúndios, principalmente em municípios com maior concentração de terra são os mais vulneráveis as áreas de exclusão exigidas pelas Linhas de Transmissão. Com pouca extensão de terra e pouca possibilidade de expansão, as perdas territoriais repercutem na reprodução social e no desenvolvimento das atividades econômicas. O Quadro 10 apresenta o número de unidades e a área em hectares ocupada por minifúndios de até 50 hectares em relação aos totais.

Quadro 2.2.4.3-20 - Número de unidades e a área em hectares ocupada por minifúndios de até 50 hectares em relação aos totais

Municípios	Unidades até 50 ha	área (ha) ocupada unidades até 50 ha	Total de Unidades	Total de área (ha)
Bacabeira - MA	74,7%	3,73%	106	9.488
Barreirinhas - MA	87,8%	52,83%	1.119	4.811
Chaval - CE	92,47%	18,31%	505	3.730
Granja - CE	75,6%	12,9%	5.046	69.423
Total	78,9%	14,3%	6769	87.452

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

A porcentagem de área ocupada por propriedades de até 50 hectares é de apenas 14,3% em relação ao total de área de todos municípios. Já em termos de unidades de estabelecimentos agropecuários ocorre uma inversão, os minifúndios são 78,9% deles.

Apenas em Barreirinhas (MA), essa correlação é menos desequilibrada com 87,8% de minifúndios ocupando 52,85% das áreas totais.

Se formos vislumbrar o impacto do paralelismo do ponto de vista de condição do produtor, entende-se que a maior vulnerabilidade diante da chegada de grandes empreendimentos energéticos terrestres - que demandam uso da terra para a operação - são aqueles denominados ocupantes ou posseiros. Assim como arrendatários e assentados sem titulação definitiva, já que não detém a posse da terra juridicamente. Este fator dificulta as negociações de indenização da terra para instalação de linhas de transmissão que exigem outra institucionalidade nem sempre acessível a esses, geralmente pequenos produtores rurais, deixando-os em desvantagem diante de proprietários titulados, geralmente, grandes proprietários de terra.

Apenas em Bacabeira (MA), a grande maioria é de proprietários, com um percentual de cerca de 90%. Já em Barreirinhas (MA) chama a atenção a quantidade de ocupantes ou posseiros (402), sendo quase a mesma de proprietários (421). Em Chaval (CE), os proprietários são maioria, com mais de 50% entre os produtores rurais. A outra metade está distribuída principalmente entre arrendatários, parceiros e ocupantes. Em Granja (CE) destacam-se as relações de arrendamento e parceria em propriedades rurais, com grande quantidade de arrendatários e parceiros. Alto número de ocupantes ou posseiros e produtores sem área, conforme indica o Quadro 11.

Quadro 2.2.4.3-21 - Condição do produtor nos municípios com ocorrência de paralelismo na LT 500 kV Bacabeira - Pecém II

Município	Condição do produtor	Variável	
		Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)	Área dos estabelecimentos agropecuários (Hectares)
Bacabeira - MA	Total	106	9.496
	Proprietário	94	9.480
	Assentado sem titulação definitiva	0	0
	Arrendatário	2	0
	Parceiro	0	0
	Ocupante	3	6
	Produtor sem área	7	0
Barreirinhas - MA	Total	1.119	12.312
	Proprietário	421	10.503
	Assentado sem titulação definitiva	14	65
	Arrendatário	84	544
	Parceiro	79	215
	Ocupante	402	985
	Produtor sem área	119	0
Chaval - CE	Total	505	3.730
	Proprietário	351	3.618
	Assentado sem titulação definitiva	1	0
	Arrendatário	46	40
	Parceiro	42	29
	Ocupante	42	19
	Produtor sem área	23	0
Granja - CE	Total	5.046	69423
	Proprietário	1.351	64.186
	Assentado sem titulação definitiva	24	61
	Arrendatário	1.165	2.715
	Parceiro	843	1.483
	Ocupante	647	2.179
	Produtor sem área	1.016	0

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Em todos os municípios, os proprietários estão em maior número em termos de unidades. Granja (CE) e Barreirinhas (MA) são os que mais congregam produtores rurais sem titulação da terra, com número significativo também em Chaval (CE).

Os usos da terra se dividem principalmente entre atividade agrícola de lavoura (permanentes e temporárias) e criação de animais (pecuária e outros animais) em todos os municípios.

Em Bacabeira (MA), o destaque é para a criação de animais (pecuária e outros animais) que ocupa mais de 5 mil hectares mais de 50% da área total, enquanto a agricultura menos de 400 hectares, apenas 3,63% da área.

Em Barreirinhas (MA), a lavoura temporária ocupa cerca de 10 mil hectares, sendo o uso da terra predominante com 81,22% da área dedicada a ela. Em Chaval (CE), o uso da terra em lavoura permanente e a criação de animais ocupam em torno de 1400 hectares cada um, juntos cobrem cerca de 65% da área total. Granja (CE) tem cerca de 50 mil hectares destinados as lavouras temporárias e permanentes, que juntas ocupam cerca de 72% da área total. Com pecuária e criação de outros animais com 23% da área.

O Quadro 2.2.4.3-22 apresenta os dados de modalidades de uso das terras na produção agropecuária.

Quadro 2.2.4.3-22 - Formas de uso do solo na produção agropecuária.

Municípios	Usos da terra	Número de estabelecimentos agropecuários	Área dos estabelecimentos agropecuários (Ha)
Bacabeira - MA	Total	106	9.496
	Lavoura temporária	24	268
	Horticultura e floricultura	8	2
	Lavoura permanente	6	75
	Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-
	Pecuária e criação de outros animais	59	7.269
	Produção florestal - florestas plantadas	3	1.804
	Produção florestal - florestas nativas	-	-
	Pesca	-	-
	Aquicultura	6	77
Barreirinhas - MA	Total	1.119	12.312
	Lavoura temporária	755	10.343
	Horticultura e floricultura	-	-
	Lavoura permanente	242	1.057
	Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-
	Pecuária e criação de outros animais	107	623
	Produção florestal - florestas plantadas	1	X
	Produção florestal - florestas nativas	4	2
	Pesca	1	X
	Aquicultura	9	266

Municípios	Usos da terra	Número de estabelecimentos agropecuários	Área dos estabelecimentos agropecuários (Ha)
Chaval - CE	Total	505	3.730
	Lavoura temporária	250	739
	Horticultura e floricultura	-	-
	Lavoura permanente	27	1.402
	Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-
	Pecuária e criação de outros animais	225	1.488
	Produção florestal - florestas plantadas	-	-
	Produção florestal - florestas nativas	1	X
	Pesca	1	X
	Aquicultura	1	X
Granja - CE	Total	5.046	69423
	Lavoura temporária	2.804	23.214
	Horticultura e floricultura	17	232
	Lavoura permanente	619	26.445
	Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-
	Pecuária e criação de outros animais	1.504	16.175
	Produção florestal - florestas plantadas	14	300
	Produção florestal - florestas nativas	78	3.905
	Pesca	8	7
	Aquicultura	2	X

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

As atividades econômicas com uso do solo são potencialmente impactadas pelo paralelismo já que impõe restrições principalmente às lavouras temporárias, especialmente se houver uso de queimada, bem como o extrativismo devido ao desmatamento para a faixa de servidão, também podendo inviabilizar lavouras permanentes.